



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 131

PORTO VELHO-RO, SEXTA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 2013

ANO II

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA Capa
SUP. DE FINANÇAS 2003

TAQUIGRAFIA

ATA DA 12ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA

Em 22 de agosto de 2013

“PARA DISCUTIR SOBRE AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA
BR-429 NO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ;
CONSTRUÇÃO DE PONTES E ENTRADAS DE PROPRIEDADES
E QUALIDADE DAS OBRAS.”

Presidência dos Srs.
HERMÍNIO COELHO - Presidente
LEBRÃO - 1º Secretário

Mestre de Cerimônia - Sr. Lenilson Guedes

(Às 19 horas e 21 minutos é aberta a Sessão.)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônia) – Senhoras
e senhores, boa noite.

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia,
atendendo Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado
Estadual Lebrão, 1º Secretário da Mesa Diretora da Assembleia,
realiza Audiência Pública nesta cidade para discutirem sobre

as obras de pavimentação da BR-429, no Município de São
Miguel do Guaporé, construção de Pontes e entradas de
propriedades e qualidade das Obras.

Para compor a Mesa, convidamos o Excelentíssimo
Deputado Hermínio Coelho, Presidente da Assembleia
Legislativa do Estado de Rondônia; Excelentíssimo Senhor
Deputado Lebrão, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do
Estado de Rondônia; Excelentíssimo Senhor Zenildo Pereira
dos Santos, Prefeito do Município de São Miguel do Guaporé;
Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Rubens Moreira
Mendes, Câmara Federal, Bancada de Rondônia; Excelentíssima
Senhora Marinha Raupp, Deputada Federal, Câmara Federal,
Bancada de Rondônia; Excelentíssimo Senhor Vereador Marcos
Antônio Ferreira, Presidente da Câmara Municipal de São Miguel
do Guaporé e o senhor André Cardoso, Presidente da
Associação Comercial de São Miguel do Guaporé;
Excelentíssima Senhora Gislaine Clemente, Prefeita de São
Francisco do Guaporé e o senhor Ranieri Fabris, Prefeito de
Alvorada do Oeste.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Invocando a
proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro
aberta esta Audiência Pública com o objetivo de discutir sobre
as obras de pavimentação da BR-429.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônia) –
Convidamos a todos para cantarmos o Hino *Céus de Rondônia*.

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) - Cumprimento aqui
o meu companheiro Deputado Lebrão, 1º Secretário da
Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, proponente
desta Audiência Pública. Agradeço aqui o nosso Deputado
Lebrão, que é um guerreiro, é um lutador desta região aqui do
nosso Estado de Rondônia. Também cumprimento aqui o nosso
Zenildo Pereira dos Santos, Prefeito do município de São
Miguel, é um prazer nós estarmos aqui na sua cidade, Prefeito,
trazendo a nossa Assembleia Legislativa aqui para esse debate,

MESA DIRETORA

Presidente: **HERMÍNIO COELHO**
1º Vice-Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
2º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **MARCELINO TENÓRIO**
4º Secretário: **VALDIVINO TUCURA**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Chefe da Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO
OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

porque a 429 ela não tem que ser uma luta só do povo que mora aqui perto da 429, tem que ser uma luta do Estado de Rondônia, de todos os rondonienses, para que venha ser concluída essa obra que é tão importante, principalmente para esta região. Aqui também cumprimento o meu companheiro, meu amigo, Deputado Federal Moreira Mendes, Presidente do nosso Partido PSD. Obrigado, Deputado Moreira Mendes, pela presença; também a Deputada Marinha Raupp, que é da nossa bancada federal de Rondônia, obrigado, Deputada Marinha, pela presença; o nosso Presidente da Câmara, o Vereador Marcos Antônio Ferreira, Presidente da Câmara, o Marcão, obrigado, Presidente, por conceder aqui o espaço para que a gente faça aqui esta Audiência; e também o André Cardoso, Presidente da Associação Comercial de São Miguel, obrigado, Presidente; também aqui a nossa Lebrinha, nossa Prefeita de São Francisco; Ranieri, Prefeito de Alvorada, obrigado, Prefeito; Chico Território, Prefeito de Costa Marques; todos os Vereadores presentes aqui e Secretários; cumprimento os companheiros de Rolim de Moura que estão participando aqui, o nosso Sequessabe; o nosso Presidente, que é Presidente da União dos Vereadores aqui do Estado, que é o nosso companheiro Jairo Beneti, também deve estar presente aqui; todos os Vereadores aqui do município, principalmente os municípios aqui da 429. Cumprimento toda população de São Miguel e agradeço os nossos servidores da Câmara que estão presentes aí, a imprensa, a nossa Polícia Militar, enfim, todos que estão presentes aqui, boa noite a todos, e a Fatinha, minha esposa, que está presente aqui, a nossa companheira esposa do Deputado Lebrão, D. Neuza.

Esta Audiência que é a pedido aqui do nosso companheiro Deputado Lebrão, é para que a gente faça essa discussão aqui, nós sabemos toda problemática da 429 e eu espero que a partir desta Audiência, todos que estão presentes aqui, de uma forma ou de outra, contribuam. Cumprimento aqui o representante do DNIT que está presente aqui; cumprimento o companheiro do DNIT e do IPHAN também que está presente, é uma das empresas que está fazendo a obra aqui da 429; o nosso Inspetor da Polícia Rodoviária Federal, obrigado pela presença, que nesta Audiência a gente discuta e debata e que cada um contribua para que a gente venha resolver o mais rápido possível essa situação da 429.

Eu fico olhando aqui esse trecho urbano da cidade de São Miguel, eu não consigo entender como é que... tudo bem, não terminaram ainda, mas já fizeram centenas de quilômetros aí da 429 e esse quilômetro, eu acho que não passa de dois quilômetros, esse trequinho aqui urbano da cidade, não faz, não urbaniza e não faz o asfalto aonde tem tantos comércios ali, comerciantes e até me falaram aqui um negócio de uma torre, parece que o problema lá é uma torre. É tão fácil tirar uma torre de um lugar e mudar essa torre para outro lugar e fazer esse asfalto. Mas o que eu queria dizer é o seguinte: é que nós, cada um de nós, de uma forma ou de outra, vamos resolver isso. Eu fico olhando, os problemas são tão pequenos, as pontes são pequenininhas, não tem nem um rio grande, é tudo riacho, as pontes são pequenininhas, enfim, eu não vejo nada aqui que possa a gente estar usando como desculpa para não concluir de uma vez por todas essa obra.

Eu vou passar aqui para o nosso companheiro Deputado Lebrão, ele que conhece mais a história da 429 e foi ele que pediu esta Audiência, vou passar para o meu companheiro Deputado Lebrão e depois a gente vai passar a palavra para todos da Mesa e quem queira usar a palavra vai ter acesso para se manifestar da forma que quiser.

Com a palavra o meu companheiro, Deputado Lebrão.

O SR. LEBRÃO – Antes que eu faça uso da palavra, vou passar para o Lenilson para fazer o registro de todas autoridades que marcam suas presenças neste dia tão especial aqui em São Miguel.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônia) – Senhor Presidente da Assembleia, Deputado Hermínio, queremos, em nome de Vossa Excelência e também do Deputado Lebrão, agradecer as presenças da senhora Fátima Aília Coelho, esposa do nosso Presidente, Deputado Hermínio Coelho; senhora Neuza Clemente, esposa do Deputado Lebrão; do senhor Rodrigo Alves Oliveira, representante do DNIT; senhor Inspetor Zózimo Ivan, representando a Superintendência da 21ª Superintendência da Polícia Rodoviária Federal RO/AC; Dr. Cantídio Alvim, engenheiro responsável do Consórcio FIDENS/MENDES JR; senhor Danilo Curado, Superintendente Substituto do IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; Excelentíssimo Chico Território, Prefeito Municipal de Costa Marques; Dra. Jailma Schiave, Presidente da subseção da OAB do município de São Miguel do Guaporé; senhor Márcio José, Secretário Municipal de Obras de Costa Marques; senhor Jairo Alves de Almeida, vice-Prefeito do município de São Miguel do Guaporé; Excelentíssima senhora Vereadora Celma Mezabarba Silva, da Câmara Municipal de São Miguel do Guaporé; senhor Júnior Fábio, Secretário Municipal de Planejamento de Alvorada do Oeste; Excelentíssimos senhores Vereadores: Paulo Silva, Jair Luís, Geraldo Antônio, Gilberto Lourenço, Presidente, e Antônio Moreira, da Câmara Municipal de Alvorada do Oeste; Excelentíssimo senhor Gilmar Ramos, Secretário Municipal de Educação de São Miguel do Guaporé; Excelentíssimo senhor Vereador Odair Taturana, da Câmara Municipal de Costa Marques; senhor Júlio Fernandes, Secretário Municipal de Planejamento de São Miguel do Guaporé; senhor Alexandre Eli Carazai, Secretário Municipal de Obras do município de São Miguel do Guaporé; senhor Abraão Paulino, Secretário Executivo do Governo em São Miguel do Guaporé; Excelentíssimo senhor Darci Rodrigues Tomaz (Cabeção), Vice-Presidente da Câmara Municipal de São Miguel do Guaporé; Excelentíssimo senhor Antônio Aparecido Correia da Silva (Toninho) da Câmara Municipal de São Miguel do Guaporé; Excelentíssimos senhores Vereadores José Carlos da Silva, Cláudio Lopes de Lima, Elias Andrade de Lima, Jeferson dos Santos, Gerson Paulinho, da Câmara Municipal de São Francisco; Excelentíssimo Vereador Luiz Carlos, da Câmara Municipal de São Miguel do Guaporé. E nós convidamos também para compor a Mesa o Excelentíssimo senhor Deputado Estadual Cláudio Carvalho. Queremos cumprimentar o senhor Cel. PM Prettz, Chefe da Assessoria Militar da Assembleia Legislativa; e também o Ten. Cel. Vasconcelos, Comandante do 2º BPM em Ji-Paraná; senhor Marcos Magalhães, Secretário de Administração de São Miguel

do Guaporé; senhor Tiago Alves, gerente de Unidade do IDARON de São Miguel do Guaporé; senhor Luiz da Farmácia, Vice-Presidente da Associação Comercial de São Miguel do Guaporé; Excelentíssimo senhor Vereador Milton de Jesus, Presidente da Câmara Municipal de São Francisco do Guaporé; Caetano Neto, Chefe de gabinete do Deputado federal Carlos Magno; senhor Carlino Lima, Chefe de gabinete do Deputado Anselmo de Jesus; senhor Durval Assunção, Técnico do Consórcio FIDENS/MENDES JR.; senhor Sebastião Benedito Ferreira, Coordenador da Rádio Verdes Matas; senhor Remy Cardoso, Presidente do PV – Partido Verde; senhor Raimundo Façanha, Presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia – SINDLER; Excelentíssima senhora Vereadora Andréia Souza Ladeira, da Câmara Municipal de Castanheiras; senhor Vereador Sérgio Sequessabe, da Câmara Municipal de Rolim de Moura e as senhoras e os senhores que se fazem presentes e que nos honram com suas presenças.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Com a palavra o nosso Deputado Lebrão, proponente desta Audiência.

O SR. LEBRÃO – Cumprimento aqui todos os nossos amigos; cumprimento aqui em especial o Presidente da Associação Comercial, André; Excelentíssima Deputada Marinha Raupp; Zenildo, o nosso anfitrião aqui, Prefeito do nosso município de São Miguel; Presidente Hermínio, agradeço a sua participação, a sua vinda, da mesma forma o Deputado Claudio Carvalho que nos honra muito neste dia especial aqui em São Miguel com sua presença; ex-Senador e hoje Deputado Federal, patrimônio político também do Brasil, Moreira Mendes, participando aqui com a gente; Carlino, representando aqui o Deputado Anselmo; Caetano, representando o Deputado Carlos Magno; agradeço aqui o espaço e cumprimento o nosso Presidente da Câmara, o Marcão, muito obrigado, Marcão, todos os Prefeitos presentes aqui; nosso amigo Ranieri; Prefeita Lebrinha, Chico Território, está faltando o Armando, mas tenho certeza que ele chegará, cumprimento todos os nossos Vereadores aqui que estão participando deste grande evento aqui hoje em São Miguel, a imprensa, os servidores da Câmara Municipal, os nossos servidores da Assembleia Legislativa que fazem esse trabalho de taquigrafia, o Lenilson que faz o nosso cerimonial; D. Neuza, em seu nome eu cumprimento todas as senhoras aqui e dizer que o Deputado Hermínio, ele falou que tudo foi da boca para fora, ele gosta demais de mim, depois da senhora, ele é a pessoa que mais me ama e isso aí não tem problema nenhum. Fazer uma saudação especial ao Dr. Cantídio Alvim, engenheiro responsável do Consórcio FIDENS/MENDES JR.; o senhor Zózimo Ivan, representando o Superintendente da 21ª Superintendência da Polícia Rodoviária Federal; senhor Rodrigues Alves Oliveira, representante do DNIT neste momento aqui; senhor Danilo Curado, Superintendente Substituto do IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, senhores e senhoras.

Quero dizer que esta Audiência Pública é para se tratar de todas as questões relacionadas à pavimentação da BR-429, e aqui o Deputado Hermínio falava das torres aqui, que estão atrapalhando, eu quero dizer, Zenildo, que não são as torres, não. Aqui nós temos um sapo enterrado de barriga para cima

na BR-429, que infelizmente ela não sai do papel, e o que é pior, alguns trechos que foram construídos já estão quase que totalmente danificados. Então chegou o momento da Assembleia Legislativa, através dos Deputados, da mesma forma com a Bancada Federal, representada aqui pelo Deputado Moreira Mendes, pela Deputada Marinha, tomar uma posição sobre a pavimentação da BR-429, sobre os acessos às propriedades que, infelizmente, não estão concluídos. Tem algumas empresas que não estão nem aí mais e não estão fazendo esse trabalho. Os sítios arqueológicos, acharam as panelas de barro e o que é pior, no passado muitas, mas muitas pessoas perderam suas vidas nos atoleiros aqui da BR-429, agora nós estamos perdendo as nossas vidas, dos nossos amigos aqui da BR-429, na finalização de asfalto mal sinalizado, nessas obras inacabadas, nessas pontes que ainda não começaram, quer dizer, a gente nunca sai da situação precária da BR-429, quando começa se resolver um problema surge um outro e essas coisas vão com a morosidade e atrapalhando cada vez mais. Nós temos também, gente, as nossas obras de artes, galerias e pontes, as pontes já estão sendo construídas, aliás, já terminaram as pontes de madeira fora do eixo. A gente não vê o início das pontes de concreto, das galerias que precisam ser feitas para poder finalizar esta obra. As marginais do Município, as marginais são uma vergonha, as marginais só fizeram uma capa e já estão sendo destruídas, cheias de buraco, e a gente não tem aí nenhuma sinalização por parte do DNIT para poder fazer uma obra de qualidade, uma obra que custou uma fortuna como está custando a BR-429 na qualidade que está sendo feita e eu acredito que não supera muito o que já foi, as estradas de chão que nós já tivemos aqui durante todos esses anos. Nós temos alagamentos, eu não sei se a Prefeita trouxe aí, alagamentos também, lá da cidade de São Francisco e eu passei lá em Seringueiras, e eu sou leigo até. Mas pode ter certeza absoluta que a hora que fizer a pavimentação e mesmo sem fazer a pavimentação das ruas que ligam a BR-429 na marginal vai atravessar por cima a pista e vai acabar com tudo como está sendo acabado lá no Município de São Francisco, as enxurradas vão levar tudo embora. Nós temos que fazer um trabalho de iluminação do Projeto inicial, a gente acompanha a Deputada Marinha Raupp e o Deputado Moreira Mendes, desde o início e nós queremos que o DNIT faça realmente, aquilo que foi compromissado dentro de um projeto, que tinha iluminação pública, que tinha um trabalho de primeira qualidade e que infelizmente isto não está acontecendo. A frente de São Miguel. É uma vergonha, Prefeito Zenildo. Vocês Prefeitos, a Prefeita Lebrinha, o Ranieri, o Chico Território estão correndo o risco de serem cassados. Eu quero parabenizar a todos os Vereadores que compõem as Câmaras Municipais de todos esses Municípios que estão permitindo que vocês façam recuperação nos trechos que não estão tendo manutenção por parte do DNIT na BR-429 e que infelizmente se encontram numa situação que está assim hoje, prejudicando todos os moradores com problemas sérios até de saúde, porque a poeira vem diretamente dentro do comércio, estragando hoje as mercadorias e dando um prejuízo muito grande. Então, isso nós temos que discutir aqui, hoje, também. Redutores de velocidade. Lamentavelmente, o Dr. André não está presente aqui, eu acho que deve ter mais ou

menos uns vinte ofícios meu pedindo que se coloquem aí as lombadas dentro dos Municípios ao longo da BR-429, nós já tivemos vários acidentes com vítima fatal e nós temos que tomar uma providência o mais rápido possível para poder evitar esse tipo de acidente. Agora estão fazendo os gramados. É vergonhoso, Ranieri, ver a qualidade do trabalho que está sendo feito no gramado do canteiro central dos Municípios, simplesmente se patola e coloca um tapete de grama e se a Prefeitura não jogar água, com três, quatro dias já começa a secar e começa a morrer. Então, o prejuízo que a Prefeitura Municipal está perdendo, está tomando é muito grande. Hoje as Prefeituras, praticamente falidas quase que em todo o território nacional, principalmente no Estado de Rondônia, com a queda do FPM, porque o Governo dá com uma mão e retira com duas, lamentavelmente é isso que vem acontecendo e ainda joga o trabalho que deveria ser feito por parte do Governo Federal para vocês executarem esse tipo de trabalho.

Então, nós temos que tomar uma providência muito rápida para resolver isso aí. Agradeço aqui a presença do Inspetor da Polícia Rodoviária. Nós estamos ansiosos que finalize a obra da BR-429, que vocês implantem aí os postos de fiscalização da Polícia Rodoviária Federal. Essa estrada é uma estrada que vai interligar o Brasil e a Bolívia, uma estrada intercontinental. Teremos uma Audiência Pública, já fica o convite antes que eu me esqueça aqui, dia 28 de setembro na cidade de Costa Marques com todas as autoridades bolivianas e do Estado de Rondônia, para fazer o trabalho de implantação da primeira balsa que vai fazer a transcontinental da BR-429 ligando o Pacífico através aqui da região do Vale do Guaporé. E nós precisamos do trabalho da Polícia Rodoviária Federal e do Exército para fazer a fiscalização primária, porque nós não teremos de início a alfandegária do Estado, a Polícia Fazendária, então nós teremos um trabalho muito importante que deverá ser realizado pela Polícia Federal aqui, que compõe os policiais aqui do Estado de Rondônia e também o pessoal do Exército.

Então, eu gostaria que hoje, todos aqueles que fizessem uso da palavra, fizessem com a maior rapidez para a gente poder agilizar, pois nós iniciamos um pouco tarde. Vamos aproveitar muito bem esta Audiência Pública, desejar que nós tenhamos sucesso, mas dizer, Presidente, que a partir deste momento a Assembleia Legislativa deverá assumir a responsabilidade como representante que somos do Estado de Rondônia para poder ajudar a Bancada Federal através da Deputada Marinha Raupp, através do Deputado Federal Moreira Mendes, os nossos Senadores, os nossos Deputados Federais, para que a gente finalize de fato e de direito essa pavimentação da BR-429, que é de muita importância não somente para o Estado de Rondônia, para o Mato Grosso, para a região Norte do Brasil, Bolívia e Chile, porque sem dúvida nenhuma esta estrada foi feita com um planejamento futurista para suportar um trabalho de carga pesada para que a gente possa ter um corredor de exportação o mais breve possível para fazer o trabalho de escoação de mantimentos e cereais aqui da região, já que somos de uma região muito produtora e que vai interligar com a região Norte do Mato Grosso. No mais agradecer a presença de cada um dos senhores, estamos aqui à disposição. Passo agora para que o Cerimonial possa fazer ou o senhor Presidente, a chamada das pessoas que vão fazer uso da

palavra e as pessoas que quiserem se inscrever também, nós vamos aceitar que faça a inscrição.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônia)- Com a palavra, Excelentíssimo senhor Presidente, Deputado Hermínio Coelho.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Eu quero dizer o seguinte: alguns meses atrás foi feita uma operação da Polícia Federal nessa questão da 429. E na época, infelizmente, a imprensa não divulgou isso, foram trinta milhões que a Polícia Federal detectou de desvio desta obra da 429, trinta milhões. Com certeza esses trinta milhões davam para resolver o negócio de panela, parece que acharam uns cacos de uma panela em um lugar aí, e parece que isso está impedindo a estrada. A questão é transferir também essa torre, tirar do meio, e também essas pontes, as pontes que tem que ser feitas. Ponte que a gente pode chamar de pinguela, que são pontezinhas de rios pequenos, não são rios grandes. E na época, na época quem me falou isso foi o Dr. Donizete, Superintendente da Polícia Federal. A Polícia Federal pediu busca e apreensão na casa de 25 pessoas ligadas ao DNIT, principalmente ao DNIT. E para prender, para buscar documentos nas casas dessas pessoas e prender um bocado deles. Infelizmente uma Juíza amarelou e não autorizou prender essas pessoas, autorizou só fazer busca e apreensão. E pegou os documentos e parece que tem um trabalho de investigação, mas isso vai demorar. O que eu quero dizer é o seguinte, aqui: com roubo ou sem roubo, quem roubou eu espero que a Justiça faça devolver, mas nós temos que resolver daqui para frente. É por isso que eu quero, Deputado Lebrão, não adianta aqui a gente falando, xingando, tem que resolver a questão, nós temos que resolver. E tem muita gente aqui querendo que a gente busque isso, que se resolva de uma vez a questão aqui da nossa BR-429. Vou passar a palavra agora ao nosso Presidente da Associação Comercial, André Cardoso.

Com a palavra o nosso companheiro.

O SR. ANDRÉ CARDOSO – Boa noite a todos. Boa noite ao Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Hermínio Coelho, muito obrigado por estar esta noite em São Miguel do Guaporé, seja bem-vindo em nosso município; boa noite ao Deputado Lebrão, uma pessoa que sempre tem trabalhado em função da 429, ele que fez com que este momento acontecesse, que fez com que este momento acontecesse em nosso Município, trazendo a Assembleia Itinerante para dentro da Câmara Municipal de São Miguel do Guaporé.

Quero aqui cumprimentar o nosso Prefeito Zenildo, em nome do qual eu cumprimento todos os outros Prefeitos aqui presentes, Prefeitos das cidades vizinhas, sejam bem-vindos ao nosso Município. Cumprimento o Deputado Federal Moreira Mendes, que acabou de chegar agora à tarde; cumprimento a Deputada Federal Marinha Raupp, que sempre tem trabalhado em função da BR-429, sempre tem lutado em função desta região; cumprimento o Deputado Federal Carlos Magno e em nome do nosso Vereador Marcão cumprimento a todos os Vereadores de São Miguel e das cidades vizinhas.

A população de São Miguel e de toda a região aqui, para a Associação Comercial de São Miguel do Guaporé, para nós este momento é de grande importância e é o momento ímpar, é o momento de nós, realmente, reivindicarmos o que é de direito e de fato, que é termos um asfalto de qualidade, de termos uma frente de cidade que dê a aparência realmente do tamanho que São Miguel é. Hoje nós envergonhamos todo mundo que passa na frente do nosso Município, não tem a dimensão do tamanho que é São Miguel do Guaporé como um polo da 429. É o maior empregador da região do Vale do Guaporé, hoje são aproximadamente 2.100 empregos de carteira registrada. Nós temos uma indústria frigorífica que emprega 800 pessoas, nós temos toda uma legião de trabalhadores e trabalhadoras que moram neste Município, que vivem aqui e que precisam ser lembrados.

A minha fala é muito curta e muito pequena. Eu só quero deixar uma reflexão para todos os Parlamentares, todos os políticos que estão aqui, hoje, em nome da comunidade local, em nome de todos empresários, principalmente aqueles que estão ali de frente à poeira, de frente à lama, de frente ao bueiro que ali está, que passam o ano inteiro sofrendo com o caos daquela frente da nossa cidade. Eu realmente fico muito triste. Nós, a entidade, a Associação Comercial já esteve por três vezes em Brasília, sempre fomos atendidos pela Deputada Marinha Raupp, que sempre nos acolheu e sempre nos levou ao DNIT, nós já protocolamos muitos ofícios. Eu quero aqui agradecer a presença do Deputado Federal Nilton Capixaba. Seja bem-vindo, Deputado. O Deputado Euclides Maciel, que acaba de chegar aqui, seja bem-vindo.

Então, população, é assim, para nós como cidadãos de São Miguel do Guaporé e como cidadãos do Vale do Guaporé, para nós é de suma importância que este problema, que seja do DNIT, ou que seja da empreiteira, ou que seja do próprio processo em si, no qual tem até os ditados de que tem enterrada alguma coisa ali naquela frente da cidade de São Miguel, eu não sei o qual, mas nós já vivemos aqui há 11 anos, estamos sofrendo, essa BR já tem aí seis, sete anos que está sendo feita, a fim de concluir, com menos de 90%, 95% já está concluída e só a frente de São Miguel não foi ainda terminada, praticamente tem as outras partes de outros Municípios que tem que se refazer, mas eu falo como cidadão de São Miguel. Eu peço, encarecidamente, que todos os Parlamentares, principalmente da Bancada Federal, ao nosso Moreira Mendes, PSD, a Deputada Marinha Raupp, PMDB, que intercedam, que trabalhem em função para que termine essa obra para São Miguel do Guaporé e região, não só nesta obra, mas que agilize o processo. Nós precisamos, realmente, que isso aconteça o mais rápido possível. Os investimentos nossos estão dependendo só disso, os investimentos do Município, os investimentos dos empresários, as pessoas que chegam aqui. São Miguel, agora que está virando o celeiro da agricultura, da soja, do milho, do arroz. Era isso. Nós ficamos muito eufóricos com a fala, mas a verdade tem que ser dita. Nós precisamos que termine essa frente da nossa cidade, que termine e que faça uma obra de qualidade, que atenda a toda população da melhor maneira possível. Esta é a fala minha, é a fala da entidade, da Associação Comercial de São Miguel do Guaporé e, também, dos empresários que estão ali na frente sofrendo dia a dia.

Muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado ao nosso companheiro André Cardoso, Presidente da Associação Comercial de São Miguel. Aqui o nosso vice-Prefeito de São Francisco, José Wellington Gouveia. Ana Clara, a vice de Seringueiras. Nosso Deputado Euclides Maciel, nosso companheiro e o nosso Deputado Federal Nilton Capixaba. Passo a palavra agora ao...

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônia) - Senhor Presidente. Antes de o senhor passar a palavra, cumprimento mais uma vez o Excelentíssimo senhor Deputado Nilton Capixaba, Deputado Federal, Bancada de Rondônia; novamente o Excelentíssimo senhor Deputado Estadual Euclides Maciel; Excelentíssimo senhor Armando Bernardo, Prefeito Municipal de Seringueiras; Excelentíssima senhora Ana Clara, vice-Prefeita Municipal de Seringueiras; Excelentíssimo Vereador Milton César, Câmara Municipal de Seringueiras.

Obrigado, senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Cumprimento também, aqui, o nosso colega Deputado Cláudio Carvalho. Com a palavra o Presidente aqui da Câmara de São Miguel do Guaporé, o nosso companheiro Marco Antônio Ferreira, o Marcão.

O SR. MARCOS ANTÔNIO FERREIRA – Boa noite a todos. Em nome desta Presidência da Câmara Municipal de São Miguel do Guaporé, agradeço a presença de todos. Quero cumprimentar aqui o Deputado Hermínio, seja bem-vindo ao nosso município; em nome do qual cumprimento todos os Deputados Estaduais. Em nome da Prefeita Lebrinha, quero cumprimentar os demais Prefeitos; em nome do Deputado Estadual Euclides Maciel, quero cumprimentar a Vossa Excelência e em nome da Deputada Federal Marinha Raupp, quero cumprimentar todos os Deputados Federais presentes. Dizer, em nome do Milton, Presidente da Câmara de São Francisco, quero agradecer a presença de todos os Vereadores, os colegas de outros municípios vizinhos, sejam bem-vindos a esta Casa. Em nome do Secretário de Educação, ex-Vereador Gilmar, cumprimento os demais Secretários. Dizer para vocês que para nós de São Miguel do Guaporé é uma satisfação muito grande estar aqui recebendo vocês nesta noite e ver que realmente a briga pela 429 agora só ganhou força, que hoje nós temos um batalhão de Deputados Estaduais, batalhão de Deputados Federais, no qual está a Deputada Marinha Raupp, quero agradecer que agora estamos chegando mais junto para nos ajudar na 429, e nós do PMDB, da Deputada Marinha Raupp, madrinha da 429, agradecemos, Deputada, de coração o empenho da senhora que desde 1995 vem lutando por essa BR e graças a Deus está chegando ao fim, com mais aí uns seis meses é capaz de terminarmos essa obra e em nome desta Presidência agradeço a presença de todos.

Boa noite.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Passo a palavra agora ao nosso Prefeito do Município de São Miguel, nosso companheiro aqui, Zenildo Ferreira dos Santos.

O SR. ZENILDO FERREIRA DOS SANTOS – Boa noite a todos, boa noite, gente. É uma emoção muito grande mesmo ver um momento deste se realizando, sonho, expectativa de toda população de São Miguel, e agradeço a Deus por isso poder estar acontecendo em nosso município. Dizer que hoje sai um grande peso das minhas costas, porque eu estou dividindo isso com todos vocês que estão aqui e que graças a Deus sempre nos ajudaram.

A população de São Miguel está aqui, dos municípios vizinhos e espero que vocês nos ajudem a gritar, a expressar os nossos sonhos, as nossas angústias, as nossas revoltas, os nossos sentimentos pelo descaso que infelizmente aconteceu com a nossa cidade. Quero agradecer ao Deputado Lebrão, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, proponente desta Audiência Pública. Deputado, muito obrigado por se fazer esse sonho se realizar aqui; ao Deputado Hermínio Coelho, Presidente da Assembleia Legislativa, pessoa a quem eu tive o prazer de conhecer recentemente, nunca tinha conversado com o Deputado Hermínio, uma pessoa que eu sempre admirei por falar o que pensa, pela sua postura e de gritar, eu vejo o Deputado Hermínio, talvez, como um profeta no meio do deserto, que fala sem medo, corajoso, audacioso e um guerreiro do nosso Estado. A população de São Miguel, talvez, não conhecia como eu não conhecia o Deputado, mas na nossa primeira fala se sensibilizou pela situação que nós encontramos o município, no primeiro momento já foi parceiro e me admirei, falou, perguntou das nossas origens e eu disse: da minha origem de família simples, humilde, mas muito digna, honesta, está aqui minha mãe presente, minha mãe Luzia, está aí mamãe, não estou envergonhando a senhora e nem papai, os ensinamentos que a senhora me deu, e está aí, graças a Deus se sensibilizou com a gente, sabendo do nosso histórico que a gente vem desse movimento de militância sindical, professor, perguntou das condições das nossas escolas, eu disse que eu sentia muito, porque Prefeito professor, as expectativas são muito grandes e nós encontramos a situação das nossas escolas num caos, não diferente das demais situações, os professores com 32 horas aula, as escolas todas com a parte da fiação elétrica comprometida, os ônibus com os pneus tudo estourando, não diferente dos demais Prefeitos, que também assumiram aí a realidade e prontamente assumiu o compromisso de investir duzentos mil da Assembleia junto com os Deputados Estaduais que representam essa região, como Deputado Lebrão, Deputado Cláudio Carvalho, que apoiaram a indicativa, o Deputado Euclides Maciel, que apoiou a indicativa, e nós vamos receber esses duzentos mil, muitos não acreditaram, isso nós conversamos numa quarta-feira, quando deu na sexta-feira a equipe veio e hoje o Presidente veio pessoalmente visitar a escola, o projeto está pronto e ainda este ano aquela escola vai ser reformada, suamos a camisa dentro da sala de aula com o calor que estava e o município, infelizmente, não tinha mesmo naquele momento recursos de estar fazendo nada por aquela escola porque não tinha condição financeira, mas fizemos uma mobilização, juntamos dali, daqui, hoje a escola já está diferente, já tem pelo menos ventilador, mas vai melhorar. Só um testemunho Deputado, que eu fiquei admirado, Deputado Lebrão dispensa comentário, elogio, é de casa, muitos dizem que santo de casa não faz milagre, faz

sim, o Deputado Lebrão colocou quinhentos mil reais para asfalto, está aí a situação, cobrei dele aqui junto com o Deputado Euclides, o Deputado Cláudio. O asfalto nosso aqui estava fazendo, ia acontecer igual da BR-429 o asfalto do município, fazendo a 16 de Junho e deixando o meio sem. Eu falei com o Governador, uma pessoa que eu estimo muito também, o Governador Confúcio Moura, eu falei: “Governador, a população de São Miguel vai esquecer o benefício de 05 quilômetros de asfalto e vai lembrar daquele trequinho que não foi feito”, e até porque o restante do asfalto ia se perder. Eu falei: “Então, o senhor peça para o Lúcio para ele organizar isso.” O Deputado entrevistou, os Deputados, e graças a Deus já estão arrumando, obrigado, Deputado Lebrão. Se a gente fica quieto as coisas não aconteciam. Agradecer então, também, o Deputado Cláudio Carvalho, companheiro de partido, tem nos ajudado, é o primeiro ano de mandato que assumiu agora, então está um pouco complicada a questão das Emendas, mas está fazendo a fala com o Governador, eu queria pedir até ajuda dos demais Deputados Estaduais que intercedessem, que o Governador liberasse os recursos do Deputado Cláudio Carvalho, porque vai vir para São Miguel, ele tem uma cota dessas Emendas que é para vir para São Miguel, devido essas questões que aconteceram aí, esses ruídos ultimamente, que todo mundo sabe dos noticiários, que aconteceu na imprensa, está tendo essa dificuldade, mas eu acredito que o Governador é um homem de bom senso, tem ajudado muito, é parceiro de São Miguel e não vai impedir a liberação da Emenda do Deputado Cláudio Carvalho para cá. Deputado Euclides Maciel, homem guerreiro, combatente também, parece um pouco com o Deputado Hermínio Coelho, e a gente não se conhecia, graças a Deus são mais de um milhão de investimentos em São Miguel, isso é parceria, obrigado, Deputado, obrigado mesmo, são os títulos que a gente vai receber para as propriedades urbanas, a gente fica realmente agradecido. Agradecer aos nossos Prefeitos que estão aqui, somos companheiros, somos amigos, Prefeita Gislaíne, Prefeito Ranieri, Prefeito Armando, Prefeito Chico Território, de Costa Marques, todos nós enfrentando as dificuldades, mas, nós unidos, nós conseguimos vencer. Agradecer, eu sempre brinco e peço para o Anselmo e o Padre Ton não ficar com ciúme, os nossos dois Deputados Federais que ajudam muito São Miguel também. O Padre Ton é mais de um milhão de Emenda, colocou quinhentos mil para asfalto, trezentos mil para aquisição de uma pá carregadeira, resgatou mais trezentos e cinquenta mil de uma caçamba e duzentos mil para o hospital. E o Anselmo é o primeiro ano de mandato, também tem aquela dificuldade. Então, o senhor colocou duzentos e setenta e cinco mil este ano, mas o ano que vem vai estar colocando mais recursos. Eu sempre brinco com eles, Deputada, que a senhora é mais companheira que os companheiros porque nós do PT temos esse costume de chamar de companheiro e a Deputada Federal Marinha Raupp acolheu mesmo os Prefeitos da 429. Nós, a gente fala um pouco, Deputada, assim um pouquinho engasgado, um pouquinho o nó na garganta, devido a essa situação, mas eu gostaria que a senhora entendesse de coração, e eu tenho certeza que isso também eu não falo só em meu nome, eu falo em nome dos Prefeitos aqui da região e da população de São Miguel, da 429. Nós somos eternamente gratos pela luta da senhora pela

429, é um pecado falar que a gente não pode reconhecer isso, da luta que a senhora tem por aqui, eu realmente sou um admirador dessa luta e vibra, desde 95 está no mandato e cada ação que acontece vibra, conseguimos esse passo, avançamos, não ficamos para trás e todo o lugar que a gente anda em São Miguel tem recursos da Deputada Marinha Raupp, é na feira, é teatro, é ginásio, é asfalto, reforma no hospital, tudo quanto é lugar tem ajuda, realmente, é uma companheira nossa que sempre luta, faz esse diálogo, essa ponte com o DNIT, nos mantém informados, dando informações verdadeiras para nós. Deputado Nilton Capixaba, já esteve aqui em nosso município entregando várias Emendas, é o líder da bancada. Quando nós estivemos lá, Deputado Hermínio, Presidente, em Brasília, reuniu todos, estavam todos os Deputados Federais e Senadores, isso demonstra realmente essa liderança que o Deputado Nilton Capixaba tem, e não só agora comigo Prefeito, mas até desde a época passada tem uns recursos aqui também do Nilton Capixaba, é talvez um dos campeões de Emenda, sim, nessa área da agricultura, como também o Anselmo de Jesus, o Padre Ton. Rubens Moreira Mendes está vindo, eu acho que é a primeira vez este ano, a São Miguel, já estivemos fazendo uma visita no gabinete e amanhã nós vamos estar fazendo uma fala mais próxima para estar discutindo a questão de Emenda. Agradeço todos os Vereadores que estão aqui, ao Presidente da Associação Comercial, em nome de quem eu cumprimento todos os empresários que investiram em nosso município, agradeço a presença dos Vice-Prefeitos, na pessoa do Jairo, aqui em São Miguel não tem só um Prefeito, tem dois, é o Jairo, o nosso Vice-Prefeito; dizer que nós precisamos realmente solucionar essa frente da cidade, como eu disse, a gente se sente injustiçado, a gente se sente injustiçado de ver que o asfalto vem de lá e pula São Miguel, quem passa por São Miguel pensa que não tem Prefeito, pensa que não tem Prefeito, porque chega ali aquele monte de capim, tudo sujo, esburacado, e como o Deputado Lebrão falou aqui, eu tenho mesmo que agradecer aos Vereadores de São Miguel que não denunciam a gente ao Ministério Público, ao Fórum, que não coloca a gente para responder um ato de improbidade administrativa, porque legalmente nós não podemos mexer na BR, é uma BR, é uma estrada do Governo Federal e a gente ousa fazer isso, coloca o maquinário, a patrol para patrolar, é o caminhão pipa que toda hora nós estamos jogando água, mas não adianta, toda hora é poeira.

Então, nós estamos cansados e eu fiz um desabafo, um desafio para os nossos Deputados Federais, a toda Assembleia Legislativa, que não é só uma questão da 429, é do Estado de Rondônia, nós precisamos ser enxergados como realmente esse povo batalhador, que a gente luta, o nosso município está crescendo por tudo quanto é canto que a gente anda, é construção, é o povo trabalhando, esforçado, investimento, nós temos vários empresários que queriam construir ali nas laterais, ali na BR, e não construíram porque não sabem a altura que vai ficar a BR, não sabem até onde as marginais vão ser asfaltadas. Então, o nosso município está perdendo, mesmo assim a gente está aí batalhando, lutando, mas isso é motivo para a gente muitas vezes de desânimo, o nosso município poderia estar muito mais pujante se essa BR já tivesse acontecido.

Então, nós fazemos um desafio aqui, eu peço ao nosso representante do DNIT, da FIDENS, que está aqui, nós sabemos de todo esse embaraço do valor a mais que vocês queriam, ao DNIT que esteve em greve, mas aceitou, a bancada, toda a bancada reuniu, mesmo vocês em greve, vamos analisar a situação de São Miguel, analisar a situação de São Miguel, esse trecho urbano, olha para esse povo que está aqui, não olha para o Prefeito, porque eu estou aqui, amanhã talvez é outro, mas olha para o povo, olha para essa cidade para quem está aqui há tanto tempo esperando, vamos resgatar a autoestima da nossa população de São Miguel, ninguém acredita, mas isso aqui poderia estar bem mais lotado de gente, mas teve gente que não acreditou nem na Audiência Pública, nós estamos ficando desacreditados, porque sempre a gente fala: não, tal tempo vai sair, vai acontecer isso, vai acontecer aquilo, e até mesmo para a gente que está na vida pública muitas vezes dá um desânimo. Eu sei que uma das motivações para eu ser eleito Prefeito foi a frente da cidade, nós não fizemos campanha em cima disso, mas a população acreditou, o Zenildo é do lado da Dilma, é do lado do PMDB, a Presidente é do PT, o Vice-Presidente é do PMDB, então, o Padre Ton, o Anselmo, a Marinha, graças a Deus estão sempre ajudando, o Nilton Capixaba, e a bancada federal é tudo, base de Governo da Dilma, e na fala que a gente teve com a Ideli Salvatti, com o Senador Cassol, eu falei: “pelo amor de Deus, Ministra, atenda a situação do nosso município, eu sou o Prefeito mais novo do Estado, um dos mais novos do Estado e o mais novo do PT e aí vai ter eleições, até isso vai acontecer, olha aí para a nossa região”. E olha, gente, nós precisamos somar forças e eu digo a verdade, se isso não acontecer este ano, eu não sei, pelo o que a gente conversa com a população, não tem mais tráfego aí, nós pedimos para a Associação Comercial, para os empresários para não fecharem a BR, foi ou não foi? A população de São Miguel está aqui, vocês não iam fechar, trancar? Reunimos um punhado de vezes, quem foi que não deixou acontecer, a gente pediu, não vão fazer, esperem mais um pouco e está aqui, eu acredito que vai acontecer com fé em Deus e com ação da Assembleia Legislativa que despertou também por isso nos ajudou e a gente vai trabalhar junto.

Obrigado, gente, talvez, a gente se perde um pouco na fala, desculpa se eu ofendi alguém na minha fala, eu peço perdão, mas nós não podemos ficar mais prejudicados dessa maneira. Obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Prefeito. Passo a palavra agora ao nosso Prefeito de Alvorada, Ranieri.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônia) – Senhor Presidente, antes da sequência da fala, eu peço gentileza de Vossa Excelência para pedir às pessoas para que assinem uma lista que está passando aí com as senhoras e os senhores, é muito importante para o resultado desta Audiência Pública. Outro pedido é de que os Oradores sejam breves e se atenham ao assunto de obra de pavimentação da 429. Muito obrigado.

O SR. RANIERI FABRIS – Cumprimento todos os amigos e as amigas do nosso São Miguel do Guaporé e regiões vizinhas, agradeço a Deus por esta rica oportunidade de poder está

com vocês aqui falando de um assunto tão importante e de tanto interesse; cumprimento nosso Deputado Estadual Cláudio Carvalho; nosso Prefeito de Costa Marques, Chico Território; Deputado Federal Moreira Mendes; nosso companheiro, Deputado Estadual Lebrão; cumprimento nosso Presidente da Assembleia Legislativa, Hermínio Coelho; nosso Prefeito, anfitrião da Casa, Zenildo, que também recebeu uma herança, não diferente da nossa, não é, Gislaine, não é, Armando, um herança meio difícil de carregar, mas bem maior do que esse fardo é a nossa coragem e eu tenho certeza que nós vamos superar esses obstáculos. Cumprimento a nossa Deputada Federal Marinha Raupp, em seu nome quero cumprimentar todas as mulheres que estão aqui nesta noite, mando um abraço ao nosso Senador Valdir Raupp e diga a ele que Alvorada do Oeste está muito contente com ele, porque, graças a Deus, Deus nos presenteou com uma jazida de manganês no nosso Município de Alvorada do Oeste, uma das maiores do nosso Brasil e com o esforço dele, foi aprovado, foi liberada a última assinatura do DNPM, Deputado, e para nós é uma esperança muito grande, a esperança que nós temos na nossa BR-429 nós temos também naquela jazida que pode trazer para nós ali o desenvolvimento do nosso município. Nosso companheiro, Deputado Federal Nilton Capixaba, um abraço; quero cumprimentar aqui as lideranças do DNIT, da Polícia Federal, da FIDENS e quero dizer a vocês que assim como o nosso Deputado Estadual disse aqui muito indignado, o Deputado Lebrão, também a indignação do nosso Prefeito Zenildo, não é diferente, Prefeita Gislaine, de você lá em São Francisco, do Armando, em Seringueiras, do seu Chico, em Costa Marques, não é diferente a nossa lá em Alvorada também não, Deputado Euclides, porque, infelizmente, a nossa tão sonhada BR-429 asfaltada, nem terminou o que foi feito já está se desmanchando. E esses dias, Lebrão, me fizeram uma crítica: “Por que você está preocupado com a 429, Ranieri?” Isso tem que ser preocupação da bancada federal. Mas nós, Zenildo, nós fomos eleitos pelo povo para ser liderança e defender eles, é o nosso povo que passa por essa BR que vem perdendo as vidas, enquanto estivermos aqui nós vamos lutar juntos com essa bancada federal, juntos com a nossa bancada dos Deputados Estaduais para construir a nossa BR-429 da maneira que o nosso povo precisa, da maneira que o nosso povo merece. Meu muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Passo a palavra agora para o nosso Deputado que é o líder da bancada de Rondônia, o Deputado Federal Nilton Capixaba.

O SR. NILTON CAPIXABA – Quero primeiramente agradecer a Deus por este momento, cumprimentar as senhoras e os senhores aqui presentes, é um prazer estar com vocês aqui, vocês que saíram dos seus lares para estarem aqui neste momento, com certeza um momento ímpar, um momento muito importante para São Miguel do Guaporé e toda a 429. Cumprimento toda a imprensa, cumprimento o Presidente da Assembleia, o Deputado Hermínio, meus cumprimentos; o Deputado Lebrão, o Deputado Cláudio Carvalho, Deputado Euclides Maciel, todos os Deputados Estaduais aqui presentes; parabenizo o Deputado Lebrão pelo Requerimento aprovado

pelos seus pares para esta Audiência Pública importante, parabéns, Deputado Lebrão, por esse trabalho que o senhor tem feito aqui como Deputado na sua região, a 429, parabéns; meus colegas Deputados Federais, a Marinha Raupp, Moreira Mendes, meus cumprimentos a todos vocês; cumprimento todos os Prefeitos, o Prefeito de Costa Marques, a Prefeita de São Francisco, o Prefeito de Seringueiras, o Prefeito aqui de São Miguel, o Prefeito de Alvorada, todos os Prefeitos, parabenizo pela 429 estar bem servida de Prefeitos. Os prefeitos, todos eles lutadores, estão nos gabinetes nossos lá em Brasília sempre lá buscando recursos, cobrando da bancada federal. Então, parabéns a todos os Prefeitos por essa luta, os representantes da empresa aqui que está fazendo o asfalto, o representante do DNIT, aos Vereadores, Presidente da Associação Comercial, a imprensa, aos Vereadores presentes aqui, o Vereador Selmo, que é do meu partido, o Adilson também que é Vereador do meu partido, meus cumprimentos. Cumprimento todos os Vereadores, Presidente da Câmara, falou agorinha mesmo, os Vereadores estiveram lá, ontem, no meu gabinete, estão aqui também, a todos vocês é um prazer estar aqui em São Miguel, para mim é uma satisfação, porque São Miguel, eu tenho família aqui em São Miguel, eu tenho minha irmã que mora aqui há muitos anos, meu cunhado, as minhas sobrinhas, então eu tenho muitos amigos aqui em São Miguel, então é um prazer estar com vocês aqui.

Eu tenho um evento em Cacoal agora, lá está acontecendo agora às 22 horas e 30 minutos, eu até pedi a permissão do Presidente da Assembleia que eu desse uma palavra com vocês aqui, eu acredito que é importante essa soma de representantes do povo juntos, mostrando essa força e mostrar que está a favor do povo, está lá lutando pelos pedidos de vocês, as pendências que tem, então a gente, a bancada, eu estou no terceiro mandato de Deputado, a primeira vez que eu estou na coordenação da bancada, antes era a Marinha Raupp, mas ficou nessa legislatura, ela ficou os dois primeiros anos nosso, agora eu estou como coordenador, agora é a nossa bancada, eu tenho que falar que está unida. Os oito Deputados Federais unidos, por onde eu tenho falado eu tenho falado uma situação assim, eu acho que é a primeira vez que tem uma qualidade assim de pessoas tão preparadas como Deputados Federais. Então, todas as pessoas com muita experiência já da vida pública, então isso facilita um trabalho e facilita esse trabalho que nós estamos produzindo para o Estado de Rondônia em todas as áreas, hoje a bancada é toda da base do Governo, é claro que tem votação que nós temos divergências e votamos contra, mas em si a bancada federal, os oito Deputados da base do Governo, os três Senadores, o Senador Acir, Senador Valdir Raupp e Senador Ivo Cassol também da base do Governo. Então, nós temos tido resultado positivo em muitas audiências, eu acho que todos têm acompanhado pela imprensa aí muitas audiências importantes em todas as áreas, agricultura, hoje do transporte, vocês viram aí o avanço que deu essas audiências, nós estivemos com o General Praxe, nós tivemos mais ou menos já este ano, a bancada federal, umas seis audiências, não é, Deputada? Umas seis audiências a bancada e mais o trabalho individual, cada Deputado vai lá cobrar, eu estive lá esses dias, sozinho, lá cobrando, pedindo satisfação dele, como é que está? Vai lá, fala que vai acontecer tal dia, tal

dia, e aí demora um pouquinho, você quer ir lá saber. Então, hoje você vê, a 364 nunca teve um serviço desse, todo mundo está vendo o serviço lá, nunca aconteceu desde quando foi inaugurada a 364 nunca teve um serviço daquela maneira que estão fazendo lá, é a primeira vez, eu moro aqui em Rondônia há 22 anos, quer dizer, eu nunca vi aquele trabalho lá. Então, mostra que conseguimos trazer o General, descemos em Ji-Paraná com ele e andamos de ônibus até Pimenta Bueno mostrando o que nós sofremos aqui hoje, a manutenção de carro, mostrando os acidentes que aconteceram, quantas pessoas perderam a vida, e com isso ele se sensibilizou conosco, ele falou: "Nós vamos fazer um serviço que nunca foi feito aqui em Rondônia."

Então você vê, ele falou, é um homem de palavra, está lá acontecendo um trabalho que nunca aconteceu, e aí tem as outras cobranças, tem a Deputada Marinha Raupp que está no quinto mandato, eu estou no terceiro mandato, mas desde quando eu estou na Câmara eu vejo a luta dela pela 429. Então isso é uma coisa que tem que reconhecer, porque ela tem lutado por isso aí, porque tem um recurso que é do Governo Federal, mas que cada parlamentar da região ele abraça aquela causa e vai lutar por aquela causa. Então, ela tem abraçado essa causa e tem lutado por ela, é claro que ela tem apoio de toda a bancada para também lutar junto com ela, porque com certeza é importante isso aí, mostrar o resultado que está acontecendo.

Eu estive com o General há duas semanas, ele me falou assim: que essa situação daqui de São Miguel estaria resolvida, que até a Deputada também tinha estado lá, nós da bancada estivemos lá, toda bancada, e ele prometeu para a gente para dar ordem de serviço agora, o pessoal da empresa está aqui, deve estar sabendo disso, que tinha que passar lá por um colegiado e o colegiado já aprovou, agora é só dar a ordem de serviço e fazer o serviço aqui. Eu acho que isso aí já mostra essa união e mostra também o trabalho que a Deputada tem feito em prol da 429.

As pontes também já foram licitadas e também agora já está dando ordem de serviço. Então mostra que está chegando a reta final da 429, quer dizer, isso é palavra dele, do General, e também hoje eu falei com o Superintendente, o André, que também está em Brasília, ele falou assim: "Nilton, assunto consumado, vai acontecer, agora vai acontecer". Então, quer dizer, acredito que isso aí já são todos os Deputados que vão falar agora aqui, eles vão falar praticamente a mesma coisa, é uma notícia importante para nós aqui e para vocês que moram aqui, eu acredito que agora vai acontecer.

E também tem a 425 que também vai ser restaurada, tem o problema da licitação, também tem o restante agora dos viadutos de Porto Velho. Então, tudo está para acontecer agora, com certeza isso aí vai ser muito importante, igual hoje a Marinha abraçou essa causa aqui da 429, eu abracei o Hospital de Cacoal, vocês viram lá o hospital que levou 20 anos, está lá pronto, também está lá o aeroporto, quer dizer, são todas obras importantes que vêm agregar valores para o nosso Estado.

Estivemos com o Ministro da Agricultura agora esses dias, pedindo que aqui, agora a 429 vai ser um celeiro aqui, vai acontecer aqui agora a produção, o Moreira Mendes que tem trabalhado muito aqui na agricultura, tem defendido muito a agricultura, isso aqui vai ser mecanizado, Moreira, e aí vai

precisar de armazém também aqui para armazenar, você viu na televisão esses dias agora o pessoal colhendo milho, não tem armazém para colocar o milho, nós precisamos de preço, de garantia e precisamos também de armazém para armazenar esses produtos. Ariqueles vai ser também um celeiro, vai ser mecanizado. Então, todas essas regiões, igual hoje é uma realidade no Cone Sul a mecanização, isso aí são valores, emprego, renda, ICMS, tudo vai ajudar nisso aí, e nós temos, todos nós temos trabalhado em todas essas situações para melhorar a condição de vida e melhorar a renda familiar do nosso povo aqui do Estado de Rondônia.

Com isso eu quero finalizar minha fala, parabenizar a Assembleia aqui presente nesta audiência, é muito importante a presença aqui dos nossos Deputados, porque os Deputados que estão ali com o Governo sempre cobrando, pedindo, o Deputado Euclides, assisti aqui uma reunião esses dias com o Deputado Euclides aqui, com a Associação Comercial, o Presidente também estava cobrando de nós aqui. Então, quer dizer, essa cobrança toda e todo mundo fazendo um pouquinho que vai trazer um resultado grande para o Estado de Rondônia. Enquanto eu estiver na vida pública vocês podem contar comigo, vocês sabem que sou um homem trabalhador, enquanto todo o lugar, quer dizer, até as coisas individuais que a gente faz, que é nossa Emenda individual, igual eu estive entregando uns tratores agora para a Associação esses dias aqui. Mas quero dizer que tem as coisas grandes, que é o programa do Governo, é o PAC, que a bancada também está junto abraçando essas causas para melhorar o nosso Estado e ajudar o nosso Estado.

Então, quero dizer que a bancada está unida, está ajudando o Estado, o Governo do Estado, não tem divergências entre nós e com certeza, eu acho que no final do nosso mandato vai ter um resultado, Presidente Hermínio, um resultado positivo para o Estado de Rondônia e quem vai ganhar é o povo do nosso Estado. Que Deus abençoe todos vocês e muito obrigado por ceder o espaço. Um abraço.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Deputado Capixaba. Você vai sair agora, não é, Capixaba?

O SR. NILTON CAPIXABA – Você me permite?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Já tem um compromisso em Cacoal. Eu espero que toda essa sua confiança de que as coisas vão acontecer tão rápido, aconteça mesmo.

O SR. NILTON CAPIXABA – Porque o Prefeito é do PT e a Presidente é do PT.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Se fosse pelo Prefeito, eu tenho certeza que saía rápido, agora, lá em cima eu tenho minhas dúvidas. Passo a palavra à nossa Prefeita de São Francisco, Lebrinha.

A SRA. GISLAINE CLEMENTE – Boa noite a todos, dizer que é uma alegria estar aqui presente, uma reunião tão esperada esta audiência, e uma grande satisfação tê-los aqui, a Casa

lotada e isso nos traz muita alegria, não é, Prefeito? Porque a gente sempre está cobrando, a gente está correndo atrás, e tê-los hoje junto com a gente nessa cobrança nos traz uma grande satisfação. Cumprimento aqui o nosso Presidente, o Hermínio, nosso Deputado Estadual, um grande amigo, também assim o Deputado Lebrão, o Deputado Cláudio, o Deputado Euclides, muito bem, Euclides, está aqui o nosso grande jogador ali também; os nossos Deputados Federais, ao Nilton que acabou de se ausentar, mas está ali a nossa amiga Marinha Raupp, também o Moreira Mendes. E dizer, Zenildo, que eu fiquei muito enciumada, porque o Zenildo veio aqui e começou a falar de um monte de recursos que vem para São Miguel, um monte de Emendas, vamos ter que refazer, convidar os nossos Vereadores lá de São Francisco, que eu acho que nós estamos muitos fracos, vamos ter que repassar nos gabinetes, gostaria de convocar a todos vocês para que a gente pudesse fazer isso, ouviu, Zenildo está recebendo muito recurso aqui.

O SR. ZENILDO PEREIRA DOS SANTOS – Brincadeira, quando nós vamos a São Francisco, nós vemos o tanto de recursos que essa Prefeita tem conseguido, é uma grande liderança da nossa 429, com certeza tem um futuro brilhante pela frente e já está aí, com certeza.

A SRA. GISLAINE CLEMENTE – Obrigada, isso que é companheiro, mas olha, ele está querendo enrolar a gente, ouviu, Vereadores, não vamos acreditar nessa história, não, ele está com medo de nós tomarmos as Emendas dele, vamos lá, não vamos deixar isso, não.

Agradeço também a presença do Chico Território, do Armando, grandes Prefeitos também; Ranieri, quem diria, Ranieri, primo rico mesmo, já estou também enciumada, quero uma jazida no meu município, e ele pediu aqui que eu cumprimentasse a todos os Vereadores de Alvorada que ele ficou muito entusiasmado com o discurso e ele acabou se esquecendo de cumprimentar os Vereadores de Alvorada que também são nossos amigos, da mesma forma cumprimentar todos os Vereadores aqui presentes que estão sempre juntos nessa luta com a gente, nessa batalha, sempre unidos. Olha, lá eles ficaram felizes, Ranieri, o Ranieri ficou com medo de vocês baterem nele no carro; e os Vereadores têm sido grandes companheiros, eu tenho certeza que em São Francisco eu sou muito feliz com os Vereadores, eu tenho certeza que os nossos amigos Prefeitos também da mesma forma estão muito contentes com os Vereadores, estão todos unidos, não só nós, a bancada federal que nós já fizemos várias reuniões em Brasília, sempre unida, e parabéns a nossa bancada federal por essa união, da mesma forma os Prefeitos também, a gente fez um grande grupo aqui na 429, a gente tem conseguido grandes lutas, grandes batalhas e tenho certeza que nós vamos sair vitoriosos dessa audiência, vamos agradecer aos Deputados Estaduais que ajudaram a gente a colaborar com essa grande luta, agradecer também aos Vice-Prefeitos que aqui se encontram, ao Wellington, obrigada pela companhia que você tem feito um grande trabalho lá com a gente. Também ao Marcão, Presidente aqui da Casa, agradecer pelo espaço, aos representantes do DNIT, da FIDENS, do IPHAN, da Polícia Rodoviária, eu tenho certeza que eles vieram aqui meio

intrigados nessa audiência, mas eu estou vendo que o clima está tranquilo, na verdade nós precisamos de celeridade, que as coisas aconteçam, e nós estamos aqui, pedimos que vocês viessem mais uma vez aqui para a gente passar novamente reivindicações de nossa população que aqui está. Cumprimento também a Associação Comercial, cumprimento todos os comerciantes que se encontram, da mesma forma os de São Francisco, está lá o Fernando, o Elaido, o Volpato, e eles têm me cobrado incansavelmente e eu vou fazer a reivindicação de vocês, que é uma reivindicação nossa aqui, eles estão lá de pé, de olho em mim: “Vamos ver se você vai falar, não é, Gislaíne”. Olha lá o João, está concordando, nós vamos fazer aqui a reivindicação. Enfim, a todos os presentes, aos nossos amigos da Assembleia que eu tenho grande estima e que nos tratam sempre muito bem, com muito carinho, a todas as equipes dos Secretários municipais de todos os municípios, em especial aos de São Francisco que se encontram na Secretaria de Saúde, o seu Tinoco também, da Secretaria de Obras, e que se juntem conosco nesse grande trabalho que nós temos enfrentado, não é, Prefeito? Não é fácil, assumimos agora com muita responsabilidade, com muita vontade, é importante que toda equipe esteja unida.

Mas deixo aqui o Zenildo fazer uma reclamação em relação ao asfalto que aqui ainda não passou e eu faço essa reivindicação de São Francisco, onde o asfalto já passou, mas, enfim, nós temos muitos problemas lá encontrados, que a gente possa agora estar consertando o de São Francisco, mas da mesma forma cuidando para que São Miguel não tenha os problemas que nós temos hoje, da mesma forma Seringueiras, que está já em fase de finalização, mas que eu vi, Armando, que ainda tem alguma qualidade melhor que a de São Francisco e hoje, como foi dito aqui, as nossas marginais já se encontram com buracos, nós temos dificuldades ainda nas nossas lombadas que não foram feitas todas, isso nos causa acidentes, transtornos, ao meio-fio que também não sei, a gente pediu a planilha, mas nós não tivemos ainda, não é, Deputada? O acesso a todo o projeto, a gente não sabe se vai ter meio-fio ou não vai ter, e hoje a terra toma conta das marginais e a gente está com a marginal empoeirada, temos dificuldades de um caminhão pipa, mas nos desdobramos para estar aguardando a grama para que a grama não possa morrer, grama também que não está com qualidade, aí onde foi nos colocada a dificuldade e a grama não poderia pegar, mas eu tenho certeza que há uma forma de solucionar isso, seja pelo cimento, seja de repente está colocando um solo ali, uma terra mais adequada para a gente poder estar melhorando as entradas das propriedades rurais que ainda tem muitas para serem feitas; as passagens de pedestres no perímetro urbano, onde elas são feitas hoje através de tábuas de madeira, e muito nos envergonha, Zenildo, também, a gente vê senhoras andando, atravessando uma pinguela ainda nos dias de hoje, isso nos traz muitas dificuldades, a nossa vontade de chegar lá e começar a mexer em tudo, eu tenho certeza que os Prefeitos aqui têm a mesma vontade em chegar e começar a mexer, começar arrumar, porque a gente precisa de celeridade, já tem alguns meses, até anos que isso vem acontecendo e a gente vem sendo cobrado, cobrado, e para a gente que está aqui junto, perto do município, é muito difícil.

Então, a gente precisa de celeridade, da mesma forma a iluminação, está muito perigoso, nós já tivemos vários acidentes durante a noite no perímetro urbano porque falta a iluminação. Conversei, junto à bancada federal, nós conversamos e pediram que fosse feito o projeto de iluminação, o qual já estamos terminando e vamos doar para o DNIT para que ele possa estar nos ajudando a conseguir recursos e acho que o DNIT tem condições disso, de fazer a nossa iluminação.

Outra coisa que muito nos preocupa é a questão do alagamento. Houve um erro de projeto muito grande no perímetro urbano de São Francisco e durante o período chuvoso, nós já estamos preocupados que está para chegar, as marginais alagam, chegando até a rodovia e isso tem transtorno de passagem de pedestres, de veículos, até mesmo acidentes e eu tenho certeza que isso tem que ser e pode ser corrigido antes que as empresas vão embora, que vai ficar muito mais difícil para que a gente possa contratar novamente obras e possa estar voltando para corrigir esses pequenos problemas, que na verdade se tornaram grandes, as casas, não só ficam nas marginais como acabam indo até mesmo para as casas. Da mesma forma, agilidade na construção de pontes e bueiros. Nós temos acidentes praticamente toda a semana nas pontes que ainda são de madeiras, estão mal sinalizadas, os municípios ainda acabam ajudando, passando uma moto niveladora, uma patrol para poder corrigir, mas a gente está tendo muito acidente por falta de sinalização, por falta de informação. Também outra reivindicação é a questão do levantamento do ISS. Os municípios ainda não tiveram acesso a todo o levantamento do ISS que também foi cobrado perante a reunião em Brasília, que ficou de nos passar. Então, lembrar mais uma vez esse ponto, gostaria que os nossos representantes pudessem aqui estar esclarecendo durante seus discursos.

Outra questão que eu sei que é uma questão muito assim até complicada, que eu tenho certeza que toda a bancada federal, da mesma forma os Deputados Estaduais vão nos ajudar, que é como eu disse a relação dos comerciantes, antes de chegar à rodovia existiam pessoas ali, e as pessoas não sabiam em que ponto ficaria a rodovia, que ponto que ela poderia construir e as pessoas foram construindo, foram acreditando e hoje a rodovia passou e agora nós estamos trabalhando na regularização fundiária urbana e nós temos dificuldades em conseguir, estar escriturando tudo, dando título de todo o terreno daquela população ao longo das marginais, porque parte deles se encontram em domínio do DNIT e nós vamos pedir aqui ajuda a toda a bancada que a gente possa estar pedindo a doação do DNIT desse trecho, algumas propriedades vão de um até três metros, mas eu tenho certeza que o DNIT vai me ouvir, que a bancada vai nos ajudar para que possa estar doando esses terrenos ao município para que a gente possa definitivamente estar regularizando toda a situação dos comerciantes que querem investir no município, que têm vontade e eu tenho certeza que nós vamos solucionar isso aqui hoje, que a gente pode pelo menos estar levantando isso para que a gente possa estar brigando, e o quanto antes, porque nós estamos trabalhando na regularização urbana e nós precisamos de agilidade nessa questão.

Enfim, não vamos deixar assim que toda a história da BR fique só em problemas. Estamos felizes? Estamos. As regiões

estão mais acreditadas? Estão. As nossas terras estão melhorando? Estão. Mas é necessário que a gente corrija e corrija o quanto antes todos esses pontos para que a população não chore, porque de repente acidentes, questão de ter dificuldades em transitar, eu tenho certeza que essa obra de valor tão estimado, ela pode ser melhorada, ela deve ser melhorada, inclusive em questão ao IPHAN onde nós temos aqui trechos ainda que nós já estamos com problemas pela questão do IPHAN, é onde nós sabemos foi a questão do arqueólogo que na verdade o DNIT deveria contratar, mas que você possa estar esclarecendo e isso realmente solucionando esse problema, porque a gente fica com trechos de famílias que ficam tristes por não ter o asfalto ainda na frente da sua casa, com a poeira, que traz transtornos respiratórios às crianças e a gente tem muita dificuldades de levar todas essas reivindicações a vocês, que a gente possa colocar em ata, que a gente possa correr e pedir, eu sei que eu tenho, nós temos o apoio da bancada federal e do Estado para solucionarmos esses problemas e pedir o quanto antes também agilidade, nós precisamos disso é rápido, é para ontem, não podemos mais esperar, não é mesmo, Prefeitos? Nós queremos resolver isso junto com a angústia que a nossa população tem, nós precisamos estar ajudando, nos apoiando, eu tenho certeza que nós vamos sair daqui com grandes resultados.

Muito obrigada. Uma boa noite a todos.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Lebrinha, obrigado, Prefeita.

Agradeço a presença aqui do companheiro Façanha, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Assembleia.

Passo a palavra agora ao nosso Prefeito de Seringueiras, o companheiro Armando, de Seringueiras. Prefeito de Seringueiras, Armando.

O SR. ARMANDO BERNARDO – Gostaria aqui de cumprimentar a todos com um boa noite, agradecer a Deus por esta oportunidade, quero parabenizar o Deputado Lebrão por esta Audiência Pública tão importante aqui para a nossa região da 429, que é uma preocupação de todos nós Prefeitos aqui da região; cumprimentar aqui a todos os Deputados Federais aqui presentes, os Deputados Estaduais, os Prefeitos, os Vice-Prefeitos, Vereadores, o Vereador Milton aqui de Seringueiras, em nome dele cumprimentar os demais Vereadores, a imprensa aqui presente, e hoje, Zenildo, teve em Seringueiras um comerciante, fiquei comovido aqui com a sua história hoje, com a sua luta, que eu vejo que a gente vem tendo uma luta desde o início do nosso mandato. Um comerciante esteve na minha casa, disse que estava passando aqui por São Miguel e nem parou aqui para almoçar só por ver a frente da cidade. Ele falou: “Isso aqui não deve ter nenhum restaurante”. Depois de uns 15 dias, ele retornou ao município, adentrou a cidade e não sabia que a cidade era tão bonita como é a cidade de São Miguel. Estou falando isso porque eu também me considero um são-miguelense, mesmo porque eu sou funcionário público aqui do município. Então, eu acho que a gente aqui hoje teria que sair com a resposta realmente do que vai ser acontecido, porque o povo não aguenta mais esperar essa questão de promessa. Também, quero falar, acho

que a maioria dos problemas que acontecem em outros municípios, em Seringueiras não é diferente. Eu só queria parabenizar, talvez eu não sei se a Empresa da RONDOCON esteja presente aqui, mas a parte deles lá, a parte do asfalto a gente tem que elogiar, mas a parte da frente da cidade, hoje a gente está encontrando muitas dificuldades lá, principalmente o pessoal do comércio tem nos cobrado que a frente da cidade, que Seringueiras também ficou definido numa reunião que a gente teve com a bancada federal em Brasília sobre as entradas da cidade, até hoje não está sendo acontecido no Município de Seringueiras, e está prejudicando muito o comércio de Seringueiras.

Então, eu gostaria aqui, depois, junto ao pessoal do DNIT, de uma resposta sobre isso daí. A gente tem a questão do igarapé. Hoje, no Município de Seringueiras também, que foi feito lá um escoamento e aquilo lá não é suficiente, o escoamento da água. Então, provavelmente, a gente vai ter problema também na época de chuva e principalmente o pessoal da beira da BR tem nos cobrado aí também isso daí. Como foi colocado aqui pela Prefeita Lebrinha, a questão da iluminação, acho também que é uma preocupação de todos nós, de todos os municípios, a questão da iluminação pública da frente da cidade, principalmente a questão financeira que todos os municípios vêm atravessando, a Deputada tinha dado até uma ideia de colocar essa iluminação como se fosse uma iluminação solar, acho que isso é importante, Deputada, que a gente possa conseguir essa iluminação solar para que os municípios por mais uma vez não possam ter que arcar com essa despesa, com mais essa dívida para o município estar pagando. E também aqui deixo uma ressalva, que eu acho que essa parte, principalmente, sentido ali Seringueiras/São Francisco, algum setor está ficando sem asfalto, eu acho hoje vergonhoso, nós em pleno Século XXI ficar uma parte ali sem asfalto. Então, eu acho que nós temos que tomar uma providência, nós não podemos deixar da forma que está.

Estas são minhas palavras e acho que as demais, os demais colegas já colocaram aqui, então não quero estender mais. Obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Prefeito. Passo a palavra agora para o Prefeito de Costa Marques, meu companheiro Chico Território.

O SR. CHICO TERRITÓRIO – Boa noite a todos.

Bom, como a dificuldade de nós todos é igual, eu gostaria de saudar o Presidente da Associação Comercial, a nossa Deputada Federal Marinha Raupp, o nosso Prefeito anfitrião que nos cede este espaço, o Presidente da Câmara Municipal e o Presidente da Assembleia Legislativa. Há muitos anos que a gente não conversa, mas a gente se conhece do tempo que ele era do sindicato. E ao nosso companheiro que já foi Vice-Prefeito que nem eu, e ele sabe a dificuldade lá do nosso município; saudar o Deputado Lebrão, meu amigo particular, Deputado Moreira Mendes e ao nosso Deputado aqui estadual Cláudio Carvalho e a todos os Prefeitos da 429; a todos os Secretários Municipais que aqui se fazem presentes, a imprensa aqui presente; também ao nosso Deputado Euclides Maciel, e assim dizer que o DNIT tem uma responsabilidade muito grande

de cumprir com o pacto que foi feito, mas nós, nós dos municípios estamos sofrendo igual, mas Costa Marques sofre muito mais porque foi o município que deu aval para que Rondônia fosse Estado, lá que está o maior patrimônio da história do Estado de Rondônia, chama-se Fortaleza do Forte Príncipe da Beira, e hoje o município de Costa Marques é só diminuindo. A nossa BR, ela iniciava, o quilômetro zero era na orla marítima e vinha até Presidente Médici. Quando agora ela é de Presidente Médici para Costa Marques. Mas eu digo o seguinte: nós estamos tão preocupados, porque o dinheiro público, ele tem que ser honrado, tem que ser respeitado, não é para o PT, nem para o PMDB, é do povo e esse dinheiro tem que ser usado e nós somos um município de fronteira, senhor Coronel, nós somos um município de fronteira. Senhor representante do IPHAN, ajude-nos, nós assumimos a responsabilidade de um município que tem a sua história política muito bonita, com a cultura, nós somos hoje o município que mais representa o Estado com as belezas naturais, com as belezas cênicas e nós precisamos do apoio para que nós possamos ser realmente uma cidade turística respeitada, nós somos os guardiões da fronteira. Não vou acelerar muito, dizer aqui a nossa obrigação é saudar os nossos Vereadores em nome do Taturana, Gerson Paulino, Edson Jesus, todos Vereadores de Alvorada, de São Miguel, de Seringueiras, de São Francisco.

Eu sofro muito, companheiros, eu estou sofrendo, estou sofrendo, sabe por quê? Porque a minha cidade, o meu município, ajudei a criar aquele município, esses 60 anos de idade foi trabalhando e tinha o sonho de ser Prefeito e hoje estou vendo que o sonho está sendo... eu cheguei, mas não está sendo realizado por falta de apoio, por falta de justiça com a sociedade e eu preciso do apoio de cada um de vocês, de cada um dos senhores representantes, porque nós estamos aqui, nós temos agora lá no município a dificuldade para manter, como disse a Gislaine, manter a grama, os buracos que já estão, então as dificuldades nossas são as mesmas. Então eu quero aqui agradecer a todos e dizer: não deixe, chegando a Rondônia, não deixe de visitar Costa Marques e quem é brasileiro que não conhece a Amazônia venha para Costa Marques.

Muito obrigado.

(Às 21 horas e 05 minutos o senhor Hermínio Coelho passa a presidência ao senhor Lebrão)

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Com a palavra Sua Excelência o Deputado Cláudio Carvalho.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Boa noite a todos. Cumprimento a Mesa, o Presidente da Assembleia, Hermínio Coelho, meu companheiro de Assembleia Legislativa; cumprimento o Deputado Lebrão, autor do Requerimento que fez com que estivéssemos todos aqui hoje neste importante evento; Deputado Euclides Maciel, que me parece estar próximo de mim aqui; cumprimentar a bancada federal, Deputada Marinha Raupp, Deputado Moreira Mendes, Deputado Capixaba, que acabou de sair, cumprimentar os Prefeitos aqui na Mesa, o Prefeito Chico Território, de Costa Marques, companheiro

Zenildo, aqui anfitrião que fez um brilhante discurso aqui hoje, cumprimentar a sua mãe, a dona Luzia, que está ali; cumprimentar os demais Prefeitos, estou vendo ali o Armando, de Seringueiras, o Ranieri, de Alvorada; cumprimentar a nossa Vice-Prefeita Ana Clara, do meu Partido lá de Seringueiras; em seu nome, Ana Clara, cumprimento todas as Vices e Vice-Prefeitos aqui hoje; cumprimentar todos os Vereadores da região, em nome do Marcão, Presidente desta Casa; cumprimentar o representante da Polícia Rodoviária; os representantes do DNIT, que é quem mais a gente está ansioso para ouvir aqui é o DNIT.

Nós estamos aqui cada um falando do que a gente já sabe dos problemas e a solução tem que vir do DNIT. O recurso a gente sabe que tem, e aí a burocracia precisa ser dinamizada no sentido de a gente ter contemplada, Zenildo, a frente desta cidade, as pontes, as cabeceiras das pontes. E tem um problema grave do nosso país que a cada dia aumenta, Presidente Hermínio, é acidente de trânsito, são em torno de cinquenta mil pessoas que morrem vítimas de acidentes de trânsito no Brasil por ano. É mais ou menos uma cidade do tamanho de Rolim de Moura, que as pessoas que moram numa cidade mais ou menos do tamanho de Rolim de Moura, todo ano morre vítima de acidente de trânsito no local. E as rodovias federais que alguns anos atrás tinham um papel muito pequeno nessas mortes, e hoje tem um número muito grande. Nós temos aí em 2011, praticamente todo dia morrem pessoas vítimas de acidentes de trânsito nas rodovias. Em 2011 morreu uma pessoa trabalhando que brigou muito politicamente por este Estado, o companheiro lá dos Deputados Federais lá na Câmara, o Deputado Valverde, que deixou uma saudade muita grande para o Estado de Rondônia. E mesmo assim isso ocorreu em 2011, e mesmo assim ainda não conseguimos dar uma melhoria em toda extensão da BR-364. A 429, quanto tempo, Deputado Lebrão, começou pelo asfalto, e a gente chega anda aí quinhentos metros chega numa ponte e nada feito ainda. A frente de São Miguel, e aqui o Prefeito falou muito bem, precisa ser recuperada, e aí a palavra tem que ser com o DNIT. E aí parabenizo o Deputado Lebrão, Vossa Excelência que é dessa região, eu moro lá em Porto velho, mas no final da semana passada também estava aqui em reunião, estive em Seringueiras, São Miguel do Guaporé, estive aqui na região. E nesse pouco tempo de mandato resolvi andar aos quatro cantos deste Estado para conhecer todos os Municípios, conhecer todas as rodovias, para poder chegar onde quer que seja, e pelo menos fazer o papel do Deputado Estadual, que o principal papel não é nem fazer a lei, o principal papel é fiscalizar e cobrar. E é essa a nossa dinâmica, é isso que nós estamos fazendo aqui hoje, cobrando, e quero ouvir do DNIT em breve, soluções rápidas que visem tirar a 429, o sofrimento dessas pessoas que aqui habitam e que por aqui transitam nesta importante rodovia. Um abraço e vou ficar aqui até o final para ouvir o DNIT dizer que em breve e rápido vai resolver o problema da BR-429. Um abraço e parabéns, Deputado Lebrão e a todos aqui presentes.

(Às 21 horas e 10 minutos, o senhor Lebrão passa a presidência para o senhor Hermínio Coelho)

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Deputado Cláudio, como tem aqui vários Deputados Federais, é importante dizer que outra vergonha aqui também, outra obra federal que é uma vergonha aqui também para São Miguel, para a região, é a UNIR. Está lá parecendo a *Casa do Espanto*, e pelas informações que eu tenho também já meteram a mão ali no dinheiro, e está lá a obra abandonada. E eu já estou levando para o Ministério Público Federal lá em Porto Velho e vou denunciar essa obra, que é outra vergonha das pessoas que são responsáveis por aquela obra. Aquilo é criminoso, e eu vou levar e vou denunciar para o Ministério Público. Passo a palavra ao nosso Deputado Euclides Maciel.

O SR. EUCLIDES MACIEL – Saudar o nosso Prefeito Zenildo, meu Presidente Hermínio, e para não ficar saudando todo mundo, demora demais, saúdo a todos. Parabéns, Deputado Lebrão, por trazer esta discussão aqui.

Eu quero dizer a São Miguel o seguinte: quando eu passo aqui em São Miguel, e eu posso dizer, eu não tive muito voto aqui em São Miguel, mas também nunca fiz nada por São Miguel. O povo deve votar em quem faz alguma coisa, se não, não vote, quem ajudar São Miguel merece voto, quem não ajudar, não vote. Agora eu vou vir pedir voto, porque eu vou ajudar São Miguel, eu estou colocando um milhão de reais de emendas aqui dentro, um milhão para ajudar São Miguel. Agora, eu quero dizer a São Miguel, viu, Vereador Edilson, eu fiquei triste semana passada quando estive aqui há quinze dias. Marinha Raupp, do PMDB, o caso do IDARON, o IDARON, aqui eu conheci um senhor que chorou para mim aqui no dia do encontro. Um homem que tem vinte bezerros, a mulher faz cateterismo, e à noite a mulher adoeceu, e ele pegou, ligeiro, oito bezerros e saiu para vender, para levar a esposa para fazer tratamento. No outro dia, como homem honesto, foi ao IDARON e contou a verdade. Tirei oito bezerros para poder atender a minha esposa. Tomou mil e oitocentos reais de multa. Isso não pode acontecer e nós não temos que aceitar. Eu falei para ele: deixa que eu vou para o cacete, se o senhor tiver que pagar esta multa, eu ajudo, mas o senhor não vai pagar. Porque isso é uma vergonha para nós políticos aceitarmos que um agricultor seja tratado dessa maneira. A segunda coisa é essa BR aqui, DNIT, pelo amor de Deus, DNIT, eu fui ao Acre, o que o Acre tem mais que Rondônia? Lá o que tem, Deputada Marinha, eu sou um admirador seu, você sabe disso, aliás, fui companheiro de campanha seu, mas se o Raupp e a senhora quiser, eu andei em Brasília com o Raupp, esse homem tem uma força, eu acho que só a Dilma que tem mais força que ele. Basta o Raupp meter o pé na mesa e fazer arrumar isso aqui na marra. Nós não podemos mais deixar São Miguel nessa situação, porque o povo nem entra aqui, porque não vê a cidade bonita que é do Zenildo e sua. Nós temos que resolver esse problema aqui, e cabe a nós políticos. Se nós não resolvermos este ano, eu quero ver quem é que vai ter coragem de vir pedir voto aqui em São Miguel, duvido, duvido que venha aqui. Porque o povo vai votar contra, o povo não vai mais ficar esperando que fique dessa maneira São Miguel, já chega a UNIR que está aí abandonada, saqueada, e nós não podemos aceitar. Por isso que eu vou dizer uma coisa aos senhores, como representante, não tanto quanto o Deputado Lebrão que

é realmente o padrinho da 429, eu considero o Deputado Lebrão, como considero a Deputada Marinha também a grande força da 429, Moreira Mendes, Nilton Capixaba, que esteve aqui comigo entregando trator há poucos dias. Nós temos que fazer e resolver isso, mas não ficar apenas na promessa, porque eu vim na BR, há quinze dias não tinha buraco, está fazendo de novo, é uma merda isso aí, é uma merda mesmo, não pode falar merda, tem que ouvir, é um asfalto mal feito, casca de ovo, casca de ovo, politiqueiro. E vem ali, eu não sabia que já tinha buraco, não, ainda bem que venho de caminhonete, porque se venho de fusca eu estava até agora lá, tem buraco que cabe um carro já. E se não tratar DNIT de fazer, como é que no Acre em poucos dias resolve, Presidente? No Acre, mas eu não sei o que tem no Acre, e olha que esse Governo Confúcio em termos de asfalto ele bateu o Cassol, viu, Deputada Marinha, ele bateu em termos de estrada o Cassol. Agora que nós temos que criar vergonha, nós, eu, inclusive eu, e incluo todos nós, e resolver esse problema. Não pode mais é vocês estarem aqui aguardando uma audiência para nós resolvermos uma coisa que já era para nós termos resolvido há cinco, seis anos. Essa é uma verdade que tem que ser dita, doa em quem doer, e eu bati demais, chamei até o General de mentiroso na televisão, mas ele me dobrou, ele me ganhou, tive que reverter, pedi desculpas no ar. Se você erra, você pede, o homem provou, a BR-364, realmente está boa, está ficando boa, mas aqui está uma merda.

Então, eu acredito, Deputada Marinha, que essa bancada, a bancada federal vai dar resposta a São Miguel, porque se não der, Deputada Marinha, nem Vossa Excelência como a rainha da 429 vai ter voto aqui. Pode ter certeza que não vai, porque o povo, eu entro aqui, eu fui bater esses dias junto com o Adilson ali, a mulher de cara respondeu: “Antes de trazer político aqui manda arrumar a BR”. A mulher tem razão, e na eleição sabe o que vão fazer, contratar cinco pit bull e soltar em cima de político, e eu não estou a fim de apanhar aqui no dia. Ou nós resolvemos, ou resolvemos, chega de enganar o povo, vamos trazer a verdade aqui para dentro e resolver. E o DNIT tem dinheiro para isso, e muito dinheiro para isso, para resolver o problema de São Miguel, e eu acredito que vai resolver. Meu programa pega no Estado todo, na região, com exceção da 429, só Alvorada, Prefeito, e Costa Marques, Lebrinha, infelizmente não posso te elogiar lá, que trabalho que você está fazendo, sou fã do seu trabalho. Não gosto muito do seu pai, mas admiro você. Mas dizendo realmente a vocês, podem contar com o apoio do Deputado Euclides, da Assembleia Legislativa, porque o Deputado Hermínio está fazendo a diferença lá. É meu parceiro, é meu amigo e meu irmão. E São Miguel, se não fizer isso aqui, não votem para ninguém, esse é o recado que eu deixo para vocês, e se não arrumar a UNIR, mete o cacete em quem tirou o dinheiro da UNIR.

Um abraço e muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Passo a palavra à nossa Deputada Federal Marinha Raupp.

A SRA. MARINHA RAUPP – Boa noite a todos. Quero respeitosamente cumprimentar o Presidente do Poder Legislativo do Estado de Rondônia, o Deputado Hermínio; os

Deputados Estaduais; o Deputado Lebrão, autor deste requerimento, meu companheiro de luta na BR-429, dos atoleiros, dos momentos difíceis, dos momentos de dor, de choro, mas também dos momentos de alegrias; Deputado Cláudio; Deputado Euclides.

Acredito que esta audiência é de suma importância, onde a gente tem a oportunidade de fazer a integração das nossas representatividades locais, dos municípios do eixo da BR querida 429, BR essa que me fez, Prefeito Chico Território, Prefeita Lebrinha, Prefeito Armando, Prefeito Zenildo, Prefeito Ranieri, Vereadores aqui presentes, lideranças, que me fez dedicar a minha vida, Moreira Mendes, eu vim aqui em 1.994 como candidata a Deputada Federal e percorri essa BR, na terra, na poeira, no buraco, no atoleiro, na lama, a Iris estava junto. Quando eu me elegi, eu me elegi numa bancada de oito Deputados Federais e eu fui a menos votada, Moreira, o coeficiente eleitoral me puxou, foi assim que eu fui para lá. E hoje tenho orgulho de ser sua colega, ser colega do Capixaba e de todos os meus colegas Deputados Federais e Senadores. O que o Capixaba falou é verdade, a gente tem procurado superar as dificuldades de um Estado pequeno da Amazônia, na verdade nós somos diferentes do Acre, o Acre teve um encaminhamento político diferenciado. O Governo do PSDB, do Fernando Henrique, do Governo do PT do Lula, eu espero que não tenha tanto do Governo da Presidente Dilma, porque na verdade o nosso modelo de desenvolvimento é diferente. Ele é agrícola, ele é pecuária, ele é, André, Presidente da Associação Comercial, do comércio, da Indústria, das empresas mais fortalecida do campo. Um senhor agora ali, de Santana, qual é o nome dele, Prefeito? O Zé Lima disse assim, Moreira: “Deputada, eu estou no Santana, o povo está indo embora”. Quando a gente define projetos de desenvolvimentos de eixo de integração do Sul do país com o Norte, a gente sabe que precisa de infraestrutura forte, Presidente, de asfalto, que foi o que aconteceu com a BR-364. Hoje a luta foi restaurar a BR-364. E não começou hoje, a gente está trabalhando, a bancada unida para que o Governo Federal colocasse no PAC para restaurar a 364. A 425 que é vizinha aqui mais pelo lado de Guajará-Mirim e Nova Mamoré também está com contrato de manutenção, o DNIT entra em greve, para, a empresa para, porque não está recebendo, é justo, não é, Presidente? Ninguém recebe sem a execução, e o contrato de restauração, pronto para ser assinado, o contrato com a empresa. Os eixos de integração indo da Amazônia que vão impulsionar todo o desenvolvimento regional, nós todos fazemos parte. A ligação Rondônia/Amazonas, que a ponte está concluindo lá em Porto Velho, a construção da ponte Rondônia/Acre, que ainda tem um balseiro que toda hora ganha na justiça, não consegue nem concluir a licitação para poder fazer a obra. O Projeto da Ferrovia incluído no PAC de Porto Velho a Vilhena, considerando um eixo de desenvolvimento importantíssimo, visto que mesmo com a restauração, com o projeto de duplicação no futuro da BR-364, nós precisamos da ferrovia, trabalhamos para incluir no PAC, o estudo já está no PAC, Porto Velho/Vilhena. A posição política do Deputado Lebrão de transformar a região num corredor de exportação, integrando a BR-364 com a 429, é louvável, é importantíssimo, porque do outro lado do rio, lá em Costa Marques, com todo aquele potencial cultural, turístico e

histórico, que é o Forte Príncipe da Beira, o IPHAN fez o projeto, mas ainda não tem o recurso para restaurar. Mas nós fizemos uma reunião com todos os Prefeitos da 429 para discutir o eixo de desenvolvimento aqui, do lado da Bolívia, lá em Costa Marques, muita castanha, o maior produtor de castanha, eles precisam fazer essa integração. Claro que a produção daqui nós também queremos escoar para a Bolívia, sem ter que ir lá por Costa Marques ou o Acre, Deputado Euclides.

Quando da reunião dos Prefeitos, qual é a preocupação? Como que nós vamos desenvolver na BR-429, no Vale do Guaporé? Nós já temos Zoneamento socioeconômico e ecológico, não é, Deputado Moreira? O Deputado Moreira foi um batalhador na aprovação do Código Florestal, homem da agricultura, meu líder, que eu dialogo junto com ele. Qual é o eixo de desenvolvimento aqui? Qual é a política de desenvolvimento que nós queremos para a 429? Os arrozeiros que aqui estão, vieram da região de Pimenta Bueno, São Filipe, eles já estão aqui. No dia que a ponte caiu, o caminhão caiu dentro do rio, o Rio Preto, estavam os arrozeiros transportando a produção no ombro, coisa que a gente achava que não ia ver mais. Depois que a Ministra Chefe da Casa Civil Dilma, hoje nossa Presidente, no Governo do Presidente Lula, me deu a honra de ter quarenta minutos com ela, uma mulher difícil, dura, que todo mundo entendia que não era possível o diálogo, eu sabia tudo da 429, a minha primeira ação da 429 foi em 1.995, está aqui o monte de papel, era conclusão de uma obra iniciada quando o Raupp foi diretor do DER em 1.989. Passou o Governo, não terminaram a ponte do Rio Machado, e aí eu coloquei o recurso para fazer a ponte. Hoje nós temos a ponte, que o povo de Alvorada quando tinha enchente, não é, Prefeito Ranieri, tinha que ir por Nova Brasilândia, Alvorada também sofreu muito com o Rio Muqui. Porque o Rio Muqui enchia, mesmo que a gente não queria que ele transbordasse, não tinha jeito, ele enchia e o povo continuava vindo por aqui para sair. Quando a ponte do Rio Muqui ficou pronta, Alvorada comemorou, mesmo tendo problemas, travessia urbana, as pontes, conclusão do asfalto. Mas Alvorada comemorou, veio o trecho, um asfalto de péssima qualidade. O Ministro dos Transportes, Paulo Sérgio, quando veio aqui, mandou Ordem de Serviço em Costa Marques, São Francisco, Seringueiras, São Miguel e infelizmente o Prefeito não estava, Prefeito Zenildo, o Prefeito da época. Mas ele veio, ele mesmo já viu a qualidade da obra, e nós como somos Deputados Federais e os Deputados Estaduais e os Vereadores, Presidente da Câmara, Marcão, nós temos a obrigação de reivindicar, de indicar e de propor, mas também de fiscalizar, nós somos obrigados a fiscalizar e como membro titular da Comissão de Viação e Transporte, e nem engenheira sou, nós fizemos todos os encaminhamentos para que o DNIT pudesse nos assegurar o relatório do IPR - Instituto de Pesquisa Rodoviário, que é um órgão institucional que tem a obrigação de verificar o que aconteceu. Malversação de recurso público? Desvio de recurso? Má execução da obra? Depreciação antecipada? É obrigação deles. Nós aprovamos na Comissão de Viação e Transporte uma visita técnica, é assim chamada, a gente não pode, como a Assembleia, fazer uma Audiência Pública, nós não temos essa autoridade, essa autonomia, porque nós não temos a estrutura por ser uma instituição que está no nosso Estado. Por isso eu acho muito

importante esta Audiência Pública, porque nós da Câmara Federal, nós vamos realizar a visita técnica, que é nossa obrigação, pela Comissão de Viação e Transporte. Assim como vim aqui quando caiu a ponte do Rio Preto, nossa BR ficou interditada, eu vim como representante da Comissão de Viação e Transporte naquele momento, junto com a Polícia Rodoviária Federal, com o DNIT, com o Exército e com o DER, que foi o que nos deu a salvação. Porque o DNIT não tem hoje uma equipe para fazer a manutenção direta. A história, já são 19 anos, Projeto Básico, Projeto Executivo, Licença Ambiental, a ação não pode ser politiqueria, mas ela tem que ser politizada, com posição política. O Governador do Estado era meu adversário político, do meu município, e que eu respeito enquanto autoridade constituída do meu Estado, que é o Senador Ivo Cassol, ele era o Governador. Mas eu tive a honradez e a determinação de trazer para o Estado fazer a licença ambiental, porque eu também fiquei com ciúmes do Acre, que tinha feito a licença ambiental com os órgãos estaduais para a BR-364. Então, nada mais justo que nós tivéssemos a SEDAM fazendo o nosso licenciamento ambiental e não o IBAMA. E dessa forma a Audiência Pública foi no Município de São Francisco do Guaporé.

A fase que nós estamos chegando agora é uma fase conclusiva, mas é uma fase conclusiva de dor, de angústia, de decepção, por quê? Porque quando a gente constrói uma obra, a edificação dela, quando a gente acompanha tudo, a ideia, a vontade, o sonho, a gente quer que chegue ao final com uma inauguração linda e que todos estejam felizes, isso acontece muito na questão da vida familiar, na questão da casa própria. Que a gente sonha com o projeto, começa no alicerce e espera até o dia da inauguração. Eu espero a Deus que a gente continue tendo essa nossa determinação de união da classe política, dos nossos empresários, do comércio, das empresas, da indústria e do setor produtivo, dos agricultores, homens e mulheres valorosas e das instituições. Para superar, esclarecer os pontos necessários que a população tem o direito de saber, da qualidade do asfalto e da conclusão das obras, da conclusão da pavimentação asfáltica, que é BR implantação. Por quê? Porque é uma BR que não existia, nós estamos construindo essa BR, ela existia enquanto traçado, mas ela não existia na consolidação da pavimentação asfáltica. Da conclusão das pontes. Por que estão fazendo pontes de madeira ao lado da ponte que já existe? Para poder fazer no leito da BR a ponte de concreto. Eu acredito que o DNIT deve a nós todos uma posição política de mais eficiência, nós temos da bancada federal no Congresso Nacional defendido os servidores da instituição, porque estão em greve reivindicando salário justo, não é verdade, Deputado Moreira? Mas nós também queremos aquilo que nós temos o direito, principalmente na janela hídrica, que a gente fala lá que o nosso inverno amazônico é justamente a chuva, e quando começa a nossa chuva param-se as nossas obras. E nós precisamos ainda que o DNIT, que o Consórcio FIDENS/MENDES JUNIOR possam entender isso, possam instalar aqui os seus escritórios, possam contratar gente de São Miguel, Prefeito, possam pagar os direitos devidos a todos os municípios. Que o DNIT possa instalar aqui na BR-429 a sua unidade, o seu escritório do DNIT, que a Polícia Rodoviária Federal possa instalar sua unidade aqui. Todos esses

encaminhamentos nós já fizemos de ofício, porque é a nossa obrigação, é obrigação.

Eu concluo dizendo que aqui entrego ao Presidente da Assembleia Legislativa e ao Deputado Lebrão, autor deste requerimento, já o fiz ao Presidente da Associação Comercial e ao Prefeito, aquilo que é um documento oficial. Da tramitação burocrática que nós não temos como fugir, que é: Aprovação no dia 14 de agosto de 2013, Relato nº 248, da revisão de projeto em fase de obras relativa ao contrato TT Nº 036 de 2009, referente às obras da 429, no município de São Miguel do Guaporé, bem como da prorrogação e restituição do prazo. Também vou entregar ao Presidente Hermínio o Ofício nº 170, que encaminhamos ao doutor Roger com todas as reivindicações, sugestão, correção da reunião de trabalho que realizamos na Comissão de Viação e Transporte, com a presença da Prefeita Gislaíne, do Prefeito Armando, do Prefeito Chico Território, do Prefeito Zenildo e com a justificativa que o Prefeito Ranieri não pôde estar conosco. Onde está aqui escrito, eles sabem tudo, eles sabem que tem terra na travessia urbana de São Francisco, eles sabem que a drenagem foi feita errada, porque a água que esco do perímetro urbano concentra-se na travessia urbana, eles sabem que as agulhas que são os acessos ao perímetro urbano na cidade de Seringueiras precisam ser feitos. Eles sabem que tem que apresentar o projeto aqui para São Miguel do Guaporé, Prefeito Zenildo, antes que comece a obra, porque a preocupação é justamente que esses erros técnicos não ocorram aqui nos sofrimentos que já vêm acontecendo em outros municípios. E quando o Prefeito Armando disse que o comerciante passou aqui, não quis chegar porque achou que não tinha restaurante, ele se enganou, tem restaurantes maravilhosos. Quando ele foi para almoçar em Seringueiras, com certeza ele passou direto porque não tinha as agulhas para dar acesso à cidade. Quando ele chegou a São Francisco, ele então, se estivesse seco, ele com certeza ia chegar ao restaurante, se estivesse com chuva, era tanta água em cima da BR que ele ia almoçar em Costa Marques. Então, isso prova que os problemas todos nós sabemos, o que nós precisamos é uma determinação política do órgão, o comprometimento responsável do Consórcio FIDEN/ MENDES JUNIOR, para a gente concluir esse benefício. E o Prefeito Zenildo ainda fez uma solicitação para que nós destinássemos uma emenda, porque além do asfaltamento da BR-429 no perímetro urbano do município de São Miguel do Guaporé, além das travessias urbanas, ele quer ter o direito de fazer um projeto urbanizado aqui no perímetro urbano e nós estamos destinando a emenda de trezentos mil reais para ele fazer esse projeto.

Eu concluo me pondo à disposição, como Deputada Federal, no meu quinto mandato, 19 anos membro titular da Comissão de Viação e Transporte, trabalhar incansavelmente para que todos os problemas sejam esclarecidos, sanados e que o povo verdadeiramente tenha que ter o direito de ter o benefício daquilo que é o recurso público e da ação de desenvolvimento que todos nós esperamos que o país tenha.

Muito obrigada.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Deputada Marinha. Concedo a palavra agora ao nosso Deputado Federal Moreira Mendes.

O SR. MOREIRA MENDES – Boa noite a todos presentes. Senhoras e Senhores, cumprimento todas as autoridades, que já foram todas aqui muitas vezes citadas, mas eu quero fazer um elogio aqui à Assembleia Legislativa e faço isso na pessoa do Deputado Hermínio Coelho, Presidente da Assembleia, meu companheiro de Partido, na pessoa do Deputado Lebrão, na pessoa do Deputado Euclides Maciel, seguro na sua fala, firme, e do Deputado Cláudio Carvalho, e na pessoa deles e do meu colega, meu Presidente do Partido aqui, o André Cardoso, eu quero cumprimentar todos os Prefeitos, a Prefeita, os Vice-Prefeitos, os Vereadores e a comunidade aqui presente.

Eu quero dizer a vocês que estou muito feliz em estar hoje aqui participando desta Audiência Pública, mas ao mesmo tempo entristecido, e eu diria que de certa forma até envergonhado, porque contrariando um pouco o que disse a Deputada Marinha Raupp, a quem eu quero cumprimentar neste momento e fazer um reconhecimento público, Marinha Raupp é verdadeiramente a madrinha desta grande obra que é a 429 e merece uma salva de palmas, e eu sou testemunha disso, quantas vezes tivemos um debate intenso e acalorado, eu e ela, às vezes ela de um lado e eu do outro, do tempo que fui Senador, mas tenho que reconhecer o pulso firme e forte, determinado da Marinha, do Raupp, que não está aqui, na busca da solução desse problema tão grave que continua sendo, porque fazer as coisas pela metade não resolve o problema, Deputado Euclides.

Então, Marinha, Vossa Excelência tem o meu reconhecimento e o reconhecimento da bancada toda. Agora, por que que eu estou triste, e aí eu vou me contrapor ao que disse a Deputada Marinha. Esta Audiência tinha que estar sendo feita lá em Brasília, lá que nós tínhamos era que convocar o Ministro dos Transportes para esclarecer porque que isso aqui não anda. O Deputado Euclides levantou com muita propriedade da vergonha da gente quando atravessamos a balsa e vamos para o outro lado, lá no Acre. Que história é essa? O que o Acre é mais importante que Rondônia? O que os acreanos têm melhor do que os nossos rondonienses, de quem eu tenho muito orgulho? Por que essa diferença? E não é nesse Governo da Presidente Dilma, não, nem do Lula, é desde o Fernando Henrique essa discriminação com Rondônia, sempre foi dessa forma. Para não dizer que eu estou falando de política aqui, falando de PT, essa coisa.

O Presidente Fernando Henrique Cardoso foi três vezes ao Acre, não veio uma única vez em Rondônia. Que história é essa? E era do PT a administração toda. Essas coisas é que eu não consigo entender, e eu sou crítico, se tem pessoa que é crítico deste DNIT no Congresso Nacional, sou eu. E quero dizer aqui, reconhecer o esforço da bancada, os oito Deputados Federais e os três Senadores, sempre estamos juntos, correndo atrás, menos eu. Eu fui uma vez, da primeira vez, logo que nós assumimos nesse mandato, nesta legislatura, fomos todos lá, a Deputada estava junto, aí eu vi lá o General Praxe, bravo, general, bateu na mesa: “Nós vamos resolver o problema, porque aqui eu mando, eu faço, acontece”. O que que aconteceu? Nada. Nada. Centenas de pessoas já morreram pela BR-364, pela 425, pela 429, pela 421 e continua tudo do mesmo jeito, só conversa. Chega de conversa. E nós estamos aqui numa Audiência Pública que nós temos que ser objetivos,

o que é que devemos e podemos fazer para solucionar esse problema? Quando eu vejo aqui essas pessoas que estão representando o Governo Federal, Polícia Rodoviária Federal, o DNIT, o IPHAN, eu fico pensando, que tristeza, que angústia que essas pessoas que estão aqui na ponta, o que que eles não devem sentir consigo essa impossibilidade de avançar com as coisas. E culpa de quem? Será que é culpa da bancada? Será que é culpa de nós aqui de Rondônia? Será que é culpa dos engenheiros do DNIT que ganham mal comparativamente, por isso que estão de greve? E justa greve. Porque se formos comparar com outras agências que fazem o mesmo tipo de serviço, eu quero lembrar aqui da ANTAQ, da ANT, que ganham muito mais, qual é a diferença? E quando se trata de um órgão de tamanha importância como é o DNIT, porque constrói a infraestrutura deste país, e isso que me preocupa. E a gente para trás, sempre para trás. Você vem pela BR-364, quando chega na divisa de Rondônia é uma maravilha no Mato Grosso. Entra em Rondônia, é o caos. Sai de Rondônia e entra no Acre é uma maravilha. Mas o que é isso? Será que nós somos tão incompetentes a esse ponto? Ou será que é falta de responsabilidade do Governo Federal? A mim me parece, com todo respeito às autoridades que estão aqui, que a culpa é exclusiva do Governo Federal que não olha para Rondônia com a atenção que deveria dar. Essa que é a verdade. Nós da bancada fazemos o nosso papel. Eu comecei a contar a vocês e acabei deixando pela metade, eu fui só em duas audiências com esse General, com a bancada, a primeira que eu escutei, eu falei: “Bem, agora resolveu, esse homem é bravo, esse vai resolver”. O que aconteceu? Nada. E depois fomos a outra para tratar daquela questão, você estava junto, acho que o Presidente também, para tratar dos viadutos de Porto Velho. Que vergonha. Vergonha aqueles viadutos. A Capital do nosso Estado. Esse General simplesmente deixou a bancada, Prefeito, Vereadores, autoridades, todo mundo, uma hora de castigo para receber. Eu não fiquei e fui embora. Eu acho isso uma afronta, uma falta de respeito com as autoridades do nosso Estado e por isso que eu tenho sido veemente em bater no DNIT sempre, porque o Governo Federal vira as costas para nós. Quer um exemplo? Pensa que é só o DNIT? Transposição. Quem é que já ouviu falar em transposição aqui? Todo mundo. Cadê a transposição? Só conversa. Outro dia o Governador Confúcio veio comigo entristecido: “Deputado, não é possível, nós estamos com 1.500 processos prontos para a transposição e o Governo Federal disse simplesmente não, para este ano não, só o ano que vem”. Então, a transposição vai ocorrer quando todos os servidores que têm direito a essa transposição já tiverem morrido. Então isso é um absurdo. É um descaso. É um pouco caso com nós aqui de Rondônia. Esta que é a verdade, e isso que precisa ficar claro.

E o que é que nós temos que fazer? Mobilização. Cobrar dos Deputados Federais. Cobrar dos Senadores. E eu acho, agora cada um responde pelos seus atos, eu respeito cada um dos nossos Deputados, a não ser os posicionamentos, nas suas formas de agir, eu tenho uma, mas só acho que o Governo Federal só escuta quando é no tapa, só escuta quando a gente vai lá e se rebela contra o Governo, vota contra o Governo, se o Governo tem interesse, nós temos é que votar contra e dizer: “votei contra, porque a nossa 429 não é consertada”. É assim

que tem que ser. Não há outra forma. O Governo Federal, infelizmente, senhores Deputados, só entende esta língua, é do protesto. Agora, às vezes eu fico vendo, o pessoal vai e fecha a BR, nós estamos atirando no nosso pé, quando você bloqueia a BR, os prejudicados somos nós mesmos, o nosso povo aqui dentro. Vamos fechar o Banco do Brasil, vamos fechar a Receita Federal, aí a coisa vai funcionar. Agora, fechar a BR-364 não funciona. Fechar a BR-429, não funciona. O que nós precisamos é fazer uma mobilização em Brasília, exigir dos Deputados, vou repetir, exigir dos Senadores, convocar Ministro, fazer Audiência Pública aqui sim, que pode ser feita, Deputada, nós já fizemos várias Audiências Públicas da Comissão de Agricultura fora lá de Brasília, porque nós temos que trazer esse Ministro aqui convocado, não é convidado, não, ele tem que ser convocado para ele sentir que o Congresso tem força, para sentir que Deputado e Senadores têm força e quando se disse aqui, acho que foi o Deputado Euclides, que um dos Senadores mais importantes da República é o Raupp hoje, eu quero dizer que é mesmo, ele tem muita força, mas o Governo não entende a linguagem da lisura, a linguagem do ofício, a linguagem da mesura às autoridades, a linguagem da audiência pública educada como a gente faz, eu não participo mais porque não funciona. O que nós temos que fazer é levantar e cobrar do Governo essa responsabilidade, porque afinal Rondônia paga muito mais impostos do que paga o Acre e nós aqui somos tão brasileiros quanto o Acre, quanto o Amazonas, quanto Mato Grosso e é por isso que a gente tem que se rebelar. Da minha parte, contem comigo naquilo que for possível. Parabéns à Assembleia Legislativa por esta iniciativa brilhante de fazer esse chamamento, de convocar a sociedade, de colocar isso às claras para todo mundo saber quem verdadeiramente é o responsável por isso. Obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Eu só queria, Deputado Moreira, que a ideia de fechar o Banco do Brasil e a Receita Federal, eu acho que a Receita Federal é melhor, porque ela só sabe cobrar muito e o Banco do Brasil, alguém precisa pagar uma conta de água ou de luz ou sacar ou fazer um empréstimozinho, não é, Deputado Euclides, o bom é a Receita Federal. Porque tem gente que às vezes se ofende quando eu falo essas coisas, mas, Presidente Moreira, Presidente do meu Partido, do nosso Partido, Deputado Moreira, que defendeu muito bem, eu nunca cheguei a colocar o nosso Deputado Moreira Mendes nessa questão, por exemplo, de transposição, que eu nunca vi, não é muito sua área, eram outros Deputados, outros Senadores que defendiam e mentiam muito sobre essa questão de transposição. O Deputado Moreira sempre defendeu muito sobre essa questão do Código Florestal, lutou e está aí, conseguimos avançar um pouco. Eu tenho dito, Deputado Moreira, o seguinte: é o palavreado que o povo entende melhor, o problema dos nossos políticos de Rondônia, a grande maioria, é porque nós somos covardes e frouxos, deixamos todo mundo fazer o que bem entende com a gente, eles estão fazendo duas usinas no nosso rio Madeira, meu amigo, o crime, o estupro ambiental que está ficando naquela região, e social, ali aumentou tudo de coisa ruim, aumentou na região ali e nós não tivemos moral para barganhar nada, para barganhar uma transposição de um servidor, para acabar com essa dívida

maldita do tal do BERON. O problema é esse, Deputado Moreira, aqui muitas vezes numa audiência a gente fala com raiva e fala demais, quando a gente chega lá na presença deles, nós somos iguais a uma franga. É por isso que eles fazem e desfazem com o nosso Estado, porque o povo nos elege exatamente para isso, porque o povo não tem que fechar a BR e nem fazer nada, somos nós. Agora, se nós não conseguimos resolver fazendo a nossa parte, aí nós vamos chamar o povo: olha, nós não estamos conseguindo dar conta, vamos junto também fazer isso. Nós temos representado muito mal o nosso Estado, quando eu falo nós, é para não citar nominal ninguém e eu sempre tenho cobrado isso, que são os crimes que eu cometo neste Estado, é dito o seguinte: nós, políticos, nós temos que repensar a forma que nós estamos fazendo política, não é só em Rondônia, não, é no Brasil inteiro, agora parece que aqui é pior, aqui no nosso Estado, infelizmente, citar aqui a questão do Acre na época do PSDB, o Governo era do PSDB, o Governo do Acre era do PT e o Governo Fernando Henrique dava a maior atenção para o Acre, que o Governo lá era do PT, oposição ao Fernando Henrique e o nosso aqui era o Bianco, que era aliado do Fernando Henrique, o vice era do DEM, na época PFL e eles sempre trataram isso aqui, trataram o nosso Estado dessa forma. Mas aí eu nem culpo tanto, eu culpo mais na época da transposição, não, na época das usinas, que nós tivemos tudo na mão para barganhar e corrigir, Deputado Moreira, recuperar um pouco dessa forma que sempre trataram Rondônia diferente e nós não fizemos nada, abrimos as pernas para a União e a União estuprou aquela região lá e estamos aí agora nos lamentando e coisa parecida, porque se nós tivéssemos transposto todos os 23 mil servidores deste Estado, que dá 70 milhões por mês, custam 70 milhões para o Estado, esses trabalhadores iam para a União, iam receber dobrado, mais ou menos o salário, eram cento e pouco milhões que iriam entrar na economia deste Estado e mais quinze milhões que nós pagamos desse tal desse BERON, que também foi outra sacanagem que fizeram com o nosso Estado, quebraram o banco e se tivessem dado de graça esse BERON tinha sido bom para Rondônia, não eles venderam e nós que estamos pagando, há quinze anos que nós pagamos este tal desse BERON e tem mais quinze para frente para pagar. E daqui há quinze anos, Deputado Moreira, vão inventar: “não, foi corrigido errado e tem mais tantos anos para pagar”. Isso não vai acabar nunca, da forma que nós, políticos de Rondônia, que representamos Rondônia, agimos, nós agimos de forma muito frouxa, muito mole e é por isso que eles aprontam sempre com a gente.

O SR. MOREIRA MENDES – Presidente, posso quebrar o protocolo um pouquinho?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pode.

O SR. MOREIRA MENDES – Eu vou fugir um pouco do tema, mas não posso deixar de falar, se falou tanto aqui em emendas e eu estou aqui, fui abaixando na cadeira, quase me escondendo aqui embaixo. Aqui na região eu tenho compromissos lá com a Lebrinha, já assumidos, tenho compromisso aqui com o Chico Território assumidos, mas eu quero aqui dizer de público que agora com a formação do nosso Partido aqui, está aqui o André

que já não está aqui na Mesa, mas nós vamos cuidar, sim, Prefeito, de também, modestamente, também ajudar o Município aqui, também Seringueiras, Alvorada, que eu já falei lá com o Prefeito também pelo telefone. Então as nossas emendas... Deputado estadual é muito mais fácil para liberar porque está do lado do Governador todo dia, é fácil, agora, para a gente é muito difícil.

O SR. EUCLIDES MACIEL – Nós temos só dois milhões, você tem quinze.

O SR. MOREIRA MENDES – Quinze, mas na fantasia, porque não adianta, são quinze, libera quatro, libera cinco, não adianta nada. Por isso é que nós estamos votando agora, não é, Marinha, o orçamento impositivo, as emendas terão que ser liberadas, independentemente da vontade do Governo. Mas eu estou aqui publicamente, Prefeito, parabenizando você e toda essa juventude, vocês já viram aqui a idade média desses Prefeitos, meu Deus do Céu, que maravilha, os quatro aqui, tirando o Chico, olha aí, parabéns. Então, Prefeito, depois nós vamos conversar e vamos também ajustar alguma coisa aqui para o município, obrigado.

Obrigado, Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado. Dizer que as emendas do Governo Federal também realmente não libera tão fácil, o Governo do Estado também não tem muita diferença, não, para pagar uma emenda é a maior luta do mundo. É por isso que eu não prometo e nem garanto emenda do Governo. A ambulância que está vindo aqui para São Miguel, para todos os municípios aqui da região da 429, é dinheiro da Assembleia e vai vir até mês que vem, vai ser entregue a cada município aqui e os duzentos e poucos mil da Escolinha Carlos Chagas é dinheiro também da Assembleia, está vindo, eu acho que mês que vem já está na conta da Prefeitura para arrumar lá a escolinha. Nós vamos passar aqui a palavra para o nosso companheiro aqui da Associação Comercial de São Francisco do Guaporé, Elaido Carlos.

O SR. ELAIDO CARLOS – Boa noite a todos. Queria cumprimentar aqui em especial o Deputado Moreira Mendes, agradecer pela luta lá na questão do Código Florestal, agradecer a Deputada Marinha pela regularização fundiária, agradeço a senhora em nome de todos produtores rurais da 429, o nosso muito obrigado. Eu queria falar em relação, Prefeita, naquela questão da área em São Francisco ali, que eu estou dentro dela também, queria pedir aqui ao DNIT e a senhora vai estar à frente para que faça o levantamento da área comercial que está dentro do perímetro da BR, que seja liberada toda aquela área, porque a BR eram 100 metros de largura e foi passado para 60 metros e se eu não me engano tem 60 metros disponível para a BR, no máximo vai ter 55 metros em alguns trechos, mas se o DNIT usar o bom senso dá para ser liberado. Eu queria falar aqui, Deputado Lebrão, quero lhe parabenizar por esta Audiência Pública e o senhor falou que tem um sapo enterrado, mas não é um sapo que tem enterrado na 429, em relação aos sítios arqueológicos, tem um versículo na palavra de Deus, em Efésios 6-12 que traduz muito bem o que está

acontecendo, vocês sabem que terça-feira teve um acidente com um funcionário meu, que ele decepou a canela, cortou todas as veias, o osso e todos as veias, vejam bem, terça-feira agora, o Deputado Lebrão me deu assistência em Porto Velho. Essa BR, se ela estivesse concluída, representante do DNIT e esse outro órgão que esqueço o nome, que deve ser a questão dos sítios arqueológicos, voltando no versículo da palavra de Deus, Efésios 6-12, a palavra de Deus diz o seguinte: que a nossa luta não é contra seres humanos, é contra o diabo, porque ali se você traduzir aquilo ali, esse funcionário meu, ele podia ter chegado uma hora antes em Ji-Paraná, o camarada perdendo sangue, com hemorragia, teve que parar naqueles sítios arqueológicos ali. Então o diabo não está contente em ter matado o tanto de gente que morreu por falta de assistência, ele continua usando pessoas para continuar matando. A única explicação, Deputado Lebrão, que a gente consegue chegar e acreditar é isso, porque não é possível que seres humanos dotados de inteligência venham travar a construção de uma BR, que esses sítios arqueológicos, era para estar todo asfaltado, foi pulado porque algumas pessoas incompetentes, usadas pelo poder do mal, travaram para não ser feito asfalto naquele pedaço ali.

Então, eu queria pedir aos representantes, as pessoas que têm poder para liberar esses sítios arqueológicos, que vocês estão matando pessoas na 429, vocês estão matando pessoas, talvez vocês estão lá em Brasília, Porto Velho, sei lá onde estão, voando de avião, num asfalto bom, aqui vocês estão assassinando pessoas por causa de uma assinatura, de um bom senso. Vocês podem estar amparados por lei, mas tem que se usar bom senso, nós estamos mexendo com pessoas, com seres humanos, com vidas. Nós temos Distrito, Deputado Lebrão, Pedras Negras, as pessoas, eles ficam horas em cima de uma voadeira. Gente, nós não temos um avião para buscá-los, não. A pessoa vem acidentada horas e horas numa voadeira, aí se pega na beira do rio, traz para no hospital São Francisco e daí usa a BR-429, e é atrasado em uma hora, porque pessoas, essa questão que eu falei que são usadas pelo poder do mal, travam uma construção que tinha verba pronta para ser construída, que a verba estava pronta, ali não tem nada que impede mais, as pontes nós entendemos que tem burocracia, mas ali não tinha nada para travar e foi travada, por interesse, talvez, econômico, sei lá, não sei.

Enfim, fica o apelo aqui em nome da população da 429, em nome da Associação Comercial de São Francisco, para que vocês usem o bom senso, esqueçam a lei, vocês têm poder para liberar isso aí, eu sei que vocês têm, se vocês quiserem, vocês liberam. Minhas palavras são estas. Eu agradeço.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado. Que diferença faz de um cascalho que tem hoje lá passar por cima desses sítios ou o asfalto? Qual a diferença que tem? E se não pode passar por cima, então arruma outro lugar e faça a BR por outro lugar e faça a estrada. Para fazer as coisas bem feitas esse povo é ruim, agora, para atrapalhar e achar desculpas, é coisa terrível.

Com a palavra o senhor Zózimo Ivan, representando a 21ª Superintendência da Polícia Rodoviária Federal.

O SR. ZÓZIMO IVAN – Boa noite a todos. Usarei os três minutos destinados pelo adiantamento da hora, falar que o DPRF se sente honrado em participar da Audiência Pública epigrafada. Estamos aqui na condição de mais devedor, na verdade, do que como instituição, do que cobrador na verdade. Não vou reiterar os adjetivos à bancada porque são próprios, identifica realmente a relevância que ela tem nesse contexto, mesmo considerando as questões políticas referentes ao Acre, mas a bancada é forte e a gente consegue mesmo nessas dificuldades muita coisa para Rondônia. Dizer que eu sou conhecedor também dos problemas de Rondônia, eu estou aqui há 30 anos e para vocês terem uma ideia, eu trabalhei, cheguei, sou professor também, cheguei em Médici, o local que escolhi para morar e peguei uma época interessante, eu fui Secretário de Educação lá e tinha no município, com os Distritos lá ainda de Brasilândia, lembro bem da linha 15, da linha 17, da linha 13 e comemos bastante poeira também porque tinha que dar assistência em termos de educação à época municipalizada e tinha também Alvorada que tínhamos que tomar conta.

Então essa problemática a gente conhece bem. Para condensar o que a Polícia Rodoviária tem e o Departamento tem a oferecer, primeiro, é de que aproximadamente há três anos lutamos para que possamos ter um posto da Polícia Rodoviária aqui na região. Inicialmente atendendo a Recomendação 004 do Ministério Público aqui em São Miguel, essa Recomendação, como eu falei, há três anos que a gente vem passo a passo tentando viabilizar. Essa Recomendação, ela adianta de que é necessária para que haja uma reparação ambiental e a última informação que temos dela, tivemos várias reuniões e como o Deputado Federal Moreira Mendes falou, para a gente que é gestor, é inquietante, realmente é inquietante, o Departamento traça os objetivos no projeto do ENAFRON, uma beleza, diz que recurso não falta e eu digo e aí como é que viabiliza? Já não está no domínio nosso. Então essa questão do posto de São Miguel, viemos, fizemos levantamento da área, aí cai no trâmite normal, burocrático, sim, mas é legal, é a legislação que temos e está necessitando e a gente vai depois entrar em contato com os Deputados, tanto federais como estaduais, para que de forma conjunta possamos viabilizar a licença ambiental que está enterrado na SEDAM. Então é um ponto que a gente vai ter que posteriormente analisar para resolver essa problemática aí da instalação do órgão da Polícia Rodoviária Federal, do posto no local e é interessante que ele tem uma formatação conjunta que otimiza a localização de várias forças policiais, muito interessante essa formatação.

Outro ponto no mesmo projeto ENAFRON diz respeito, ano passado, estive, ainda era a Prefeita Jaqueline lá em Costa Marques, e pleiteamos para que fosse desencadeado pelo Poder Executivo, via Poder Legislativo local, um Termo de Cessão do imóvel urbano atendendo aos requisitos contidos no projeto do ENAFRON para a instalação dos policiais numa residência, dos policiais no local. O que que nos deparamos com Costa Marques? Realmente o abandono total.

Então, a força policial federal de fiscalização, e como conhecemos a região, que é que se têm os crimes transfronteiriços do que foi analisado aí, já é hoje, já é viável

e a gente sabe disso aí por informações do órgão, informações de terceiros. Há um, há dois anos, aquela estrada que vai para Trinidad fazia com carro alto, hoje não, a estrada já está patroladazinha. Essas informações são de pastores das Igrejas, das áreas de Igrejas que já adentram o território boliviano para a prática do culto religioso. Então essa é uma vertente do ilícito, que é inerente aos crimes transfronteiriços. A Deputada Marinha Raupp também expôs, o pessoal da Associação Comercial, diz respeito a esse potencial de crescimento. Eu estava discutindo com o colega aqui e ele mencionou uma matéria interessante, eu nem fiz análise, mas ele falou: “Olha, essa vertente aqui para o Trinidad, que vai sair lá em São Matias, diminui aí o percurso consideravelmente”. Eu nem tratei da quilometragem, mas, tipo assim, 300 quilômetros. E outra coisa, vai ter aquela formatação europeia dos países pequenos e realmente transitar por esses países gera o quê? Gera riqueza. Então esse contexto é perfeito em termos de potencial de desenvolvimento. Então, nesse contexto, a gente vai dar dois encaminhamentos, que foi muito cobrada a questão dos encaminhamentos. O primeiro, amanhã eu ainda vou até São Francisco e eu vou ter que realmente afinar esse contato com os Prefeitos para que a gente possa viabilizar essa questão do posto e até o Ministério Público que foi o proponente dessa Recomendação para que a gente possa agilizar. Noutro norte, para encaminhamento, eu vou repassar para os Deputados Federais, a bancada de Rondônia e a Assembleia Legislativa, um material que a gente já tem para que seja feita uma cobrança maior para a construção do posto no local aqui. Só isso que eu tenho que falar.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado. Para fazer uso da palavra, o Superintendente Substituto do IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, senhor Danilo Curado.

O SR. DANILO CURADO – Pessoal, boa noite. Eu não posso me furtar à palavra, eu fico entristecido ao ver o uso de termos pejorativos ao IPHAN, que foi falado, eu não vou reproduzir aqui no momento. O IPHAN é um órgão que tem 76 anos de história, talvez um dos órgãos mais antigos deste país que trabalhou de forma ininterrupta. Aqui em Rondônia, ele já tem em torno de 08 anos, mas, enfim, vou explicar a questão dos sítios arqueológicos que em respeito a toda população foi necessário virmos aqui explicar o que é a questão dos sítios arqueológicos.

Bom, quero deixar claro que a Constituição Federal, ela reza a proteção dos sítios arqueológicos e a Constituição Estadual também. A Constituição Estadual, no seu artigo 264, tomba todos os sítios arqueológicos presentes em Rondônia. Então é assim, é complicado falar que o sítio é um entrave e tudo mais, tanto não é um entrave que dezenas de sítios foram escavados ao longo da BR-429, foram liberados e tudo mais.

O posicionamento do IPHAN não é de entrar, de paralisar obra nenhuma. A questão é, voltando ao que o cidadão anterior falou, de forma alguma eu vou burlar a lei, eu sou um servidor público federal, sou concursado e de forma alguma eu vou burlar a lei, de forma alguma eu tenho capacidade jurídica de assinar algo autorizando a destruição de um sítio

arqueológico. Enfim, o que acontece é o seguinte: assim como, foi até bem lembrado pela bancada o exemplo das usinas, as usinas tiveram dezenas de sítios arqueológicos escavados e em nenhum momento foi paralisada, aqui mesmo na BR-429, dezenas de sítios foram escavados e as áreas foram liberadas, acontece que houve o impacto nessas regiões onde não foi pavimentado o restante da obra e o IPHAN até hoje simplesmente está aguardando o projeto de resgate. O DNIT como empreendedor, agente modificador, encerrou o contrato com os arqueólogos, é importante também dizer que o IPHAN não faz a pesquisa, eu, Danilo, também é importante falar, eu sou arqueólogo, eu não escavo, eu sou um agente fiscal, a gente gerencia a pesquisa, nós não contratamos, nós não fazemos nada nesse sentido, nós não executamos, eu acho que isso é mais claro deixar assim, nós apenas fiscalizamos, agora, cabe ao agente modificador, que é o empreendedor, o contrato da equipe de arqueologia. Existe uma equipe aqui que foi, fez todo resgate de toda área, mas não sei qual motivo, o contrato acabou e a equipe não escavou mais. Obviamente, eles dependem de dinheiro para trabalhar.

Então é assim, eu não posso burlar a lei, como o cidadão anterior pediu para eu burlar a lei e dar uma canetada, eu não tenho capacidade disso, eu vou ser preso se eu fizer uma coisa dessas. Então, cabe ao DNIT, está aberta a qualquer um dos senhores aqui, a bancada, a todos, hoje nós temos a lei de acesso à informação, quem quiser acompanhar o processo perante o IPHAN pode ficar à vontade, pode ligar, se quiser manda e-mail, faça o que quiser, afinal de contas é um órgão público, que nós vamos mostrar que nós nunca atrasamos nada, nenhuma autorização, agora, nós não podemos liberar uma área onde não teve a pesquisa necessária, afinal de contas é um patrimônio público aquilo lá. Tudo bem, por uma questão emergencial e tudo mais, até eu como cidadão, eu vejo que existem questões que cabem mais urgência, cabem mais celeridade como pavimentação, mas isso não justifica o resgate arqueológico.

Agora, eu fico muito constrangido ter percorrido todos esses quilômetros, chegar até aqui, agradeço o comportamento de todos, mas eu como representante de um órgão público federal, porque o maior patrimônio não é o patrimônio histórico, não, são vocês, vocês, o povo. Eu trabalho pelo povo, sou servidor público para o povo e pelo povo e a Arqueologia existe, está na Constituição Estadual, está na Constituição Federal, agora, sim, eu fico extremamente constrangido do que foi falado para mim, de forma alguma eu tenho capacidade, eu não vou ser preso. “Ah! porque o Danilo lá ou o IPHAN autorizou a destruição de um sítio arqueológico”. E mais, existe o Ministério Público Federal, existe o Ministério Público Estadual, existe a Polícia Federal, a Justiça Federal, a Justiça Estadual, todos esses também acompanham as pesquisas arqueológicas. Deveria haver um departamento exclusivo de patrimônio histórico no Estado de Rondônia, em todos os municípios suas Secretarias de Cultura deveriam ter órgãos para lidar com isso. Agora, infelizmente, no caso de Rondônia cabe tudo ao IPHAN, sendo que na Constituição todo esse patrimônio cultural, ele deve ser responsabilidade da União, dos Estados, dos Municípios e dos cidadãos também. Os cidadãos têm responsabilidade perante isso tudo. Agora, é muito chato jogar tudo isso para cima do

IPHAN, nós nunca atrasamos nada, só que nós não podemos liberar algo que está havendo impacto, e isso, a não ser que acabe com o IPHAN um dia.

O SR. GERSON PAULINO – Danilo, com licença, eu quero defender o nosso Presidente da Associação Comercial do meu município, onde sou Vereador, nós estamos notando que estão dando mais valor à caveira de duzentos anos de que a seres humanos que estão morrendo hoje. Ele está pondo para fora a indignação dele porque está se dando valor a restos de índios de 200 anos, 300 anos do que as pessoas que estão morrendo hoje, como o funcionário dele. E eu morei em São Paulo, na Capital, 18 anos, conheço o Museu do Ipiranga onde foi dado o Grito da Independência, onde tinha puro índio naquela oportunidade, está hoje uma Capital formada onde foi dado o Grito do Ipiranga. Então, se for por esse lado aí, nós não vamos ter mais pedaço... (FORA DO MICROFONE)

O SR. DANILO CURADO - Não, meu senhor, de forma alguma nós queremos barrar o desenvolvimento, a questão é: faça a pesquisa e a área vai ser liberada, é só isso. Agora, por favor, nós não recebemos o restante dos projetos de pesquisa.

O SR. GERSON PAULINO - Está faltando dinheiro para o IPHAN, nós sabemos disso, estou na quarta legislatura e entendo um pouco do que está acontecendo, o IPHAN quer dinheiro para assinar. (FORA DO MICROFONE)

O SR. DANILO CURADO – Bom, então eu acho que o senhor deveria denunciar isso, o senhor está fazendo uma denúncia na verdade.

O SR. GERSON PAULINO – Não, quem tem que denunciar são Deputados Federais, os Deputados Estaduais; nós, Vereadores, que somos os mais pequeninhos da ponta da linha, nós entendemos também, meu amigo, vamos salvar a população que está viva. (FORA DO MICROFONE)

O SR. DANILO CURADO – Mas o senhor está fazendo uma denúncia de corrupção, que a gente está querendo dinheiro para assinar.

O SR. GERSON PAULINO - Sim, mas é isso mesmo.

O SR. DANILO CURADO – Então, por gentileza, vá ao Ministério Público Estadual, está sendo gravada está Audiência Pública.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente)- Danilo, eu queria...

O SR. DANILO CURADO – Desculpe, desvirtuou, mas eu estou colocando o posicionamento.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Danilo, com relação, por exemplo, quando eu falo aqui das coisas eu não estou acusando o IPHAN, de jeito nenhum, eu estou falando de nós, os políticos.

O SR. DANILO CURADO – Sim, claro, claro.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Quem é que tem que resolver lá? É a política que tem que resolver. Eu não estou falando do IPHAN, que o IPHAN tem o papel dele, mas é como eu te falei, por que deixaram passar o cascalho por cima e agora não deixam passar o asfalto? Ou por que não desvia? Tem que resolver, a gente quer que resolva. A gente não está atacando em momento algum aqui o IPHAN, de jeito nenhum.

O SR. DANILO CURADO – Por gentileza, eu acho que isso que ele falou a questão de corrupção, eu sou um servidor público, por gentileza, siga ao Ministério Público e faça essa denúncia, eu sou do órgão, eu sou um Superintendente Substituto, por gentileza, eu peço que o senhor faça essa denúncia. É simples, faça a pesquisa, ninguém está proibindo de pavimentar, não é isso, por gentileza, ninguém está proibindo, ninguém está priorizando caveira de 200 anos, não é isso, nós temos uma atribuição como órgão público, é só realizar a pesquisa, escava, libera a área, vai pavimentar, eu também usufruo da BR-429, eu tenho que ir frequentemente ao Forte Príncipe da Beira. Então é muito simples, por gentileza, faça a pesquisa, eu assumo uma posição que como cidadão, como servidor público, eu vou dar total celeridade à análise do processo e vai ser liberado. Agora, a questão é a seguinte: vamos lá, eu quero colocar uma pergunta agora na mesa, pergunto para o DNIT: quando ocorrerá a continuidade das pesquisas na área? Se quer voltar para a questão objetiva, isso que eu acho que é importante, porque para o IPHAN é fácil, é simples: chegou o projeto, a gente vai analisar, se tiver ok vai liberar, assim como foi liberado todo o restante, todo o restante foi liberado. O problema é que houve um problema aqui nessa região, principalmente em São Francisco, e que a obra ficou parada por causa do impacto. Então, dê continuidade e vai ser liberado o restante.

Agora, mais um posicionamento, por gentileza, reitero, faça a denúncia no Ministério Público, por favor, como cidadão estou lhe pedindo, porque o senhor fez uma denúncia grave aqui em questão de corrupção. O IPHAN não mexe com contrato, é uma relação, é empreendedor; o contrato não cabe ao IPHAN, nem o IPHAN faz mediação. Por gentileza, eu peço também que o senhor faça uma leitura das atribuições do órgão, o contrato é entre empreendedor e o arqueólogo. O IPHAN apenas autoriza a intervenção no sítio arqueológico, somente isso. Agora, por gentileza, eu reitero, faça a denúncia à Polícia Federal, Justiça Federal e tudo.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Danilo conclua.

O SR. DANILO CURADO – Voltando à objetividade, é isso, pessoal, tem que escavar, infelizmente ou felizmente, eu sei que é difícil entender isso, mas está na legislação, tem que escavar. Agora, para dar essa celeridade, é o empreendedor contratar, recontratar ou contratar outro arqueólogo para fazer a pesquisa e liberar, é só isso, é simples. O IPHAN não está parando, ninguém quer deixar na terra e tudo mais. Eu volto a dizer, todo o restante da BR foi pavimentado, não foi, meu senhor? Todo o restante, e havia dezenas de sítios arqueológicos em toda BR, é por isso que eu fico muito

chateado, porque houve esse entrave aqui, que não é culpa do IPHAN, e aí todo mundo pensar que é, eu vou dar até um exemplo, eu tive contato com alguns arqueólogos que estiveram aqui, arqueólogos da USP, da Universidade de São Paulo, eles sentiram que o clima para com eles estava um pouco pesado, pelo simples fato de eles serem arqueólogos, pelo simples fato de cara fazer Arqueologia, ele se sentiu ameaçado na região. Então, eu quero dizer o seguinte: eu acho que os senhores devem cobrar, sim, devem cobrar tudo, mas cobrem também que o empreendedor faça o contrato. Realizando a pesquisa e se o IPHAN não for liberar, aí, por gentileza, eu acho que vocês têm sim que reclamar do IPHAN, mas agora a gente precisa receber o projeto, receber os dados e o IPHAN liberar, como foi liberado todo o restante. Só isso. Muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Danilo. Dizer que quem faz a legislação também é o Congresso Nacional que poderia mudar essa legislação. Chamar agora para fazer uso da palavra o Dr. Cantídio Alvim, engenheiro responsável pelo consórcio FIDENS/MENDES JR. Você que é o homem que tem o poder de resolver isso rapidinho.

O SR. CANTÍDIO ALVIM – Boa noite a todos. Como já foi dito aqui, essa revisão de projeto que contempla essa travessia urbana de São Miguel, a conclusão de Alvorada e mais um trecho entre as duas cidades, foi aprovado pelo colegiado do DNIT, o que está faltando é a reunião entre o DNIT e o consórcio construtor para poder estar assinando esse Termo Aditivo e a gente retoma essas obras de imediato. Só para se ter uma ideia, eu estou em Rondônia desde dezembro do ano passado aguardando que isso aconteça.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) - Quer dizer, falta o quê? O aditivo?

O SR. CANTÍDIO ALVIM – Falta assinar o aditivo, está liberado no colegiado do DNIT. Então falta uma reunião entre o DNIT e o consórcio construtor para assinar esse aditivo para a gente retomar as obras.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – DNIT nacional?

O SR. CANTÍDIO ALVIM – DNIT/Brasília. Só isso.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Está liberado, mas falta assinar o termo. Porque diz que está liberado, mas aí, cadê? Vai começar que dia então?

O SR. CANTÍDIO ALVIN – Essa resposta só o DNIT vai poder dar.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Passa para o DNIT agora, vamos resolver esse trem aqui e agora.

O SR. RODRIGO ALVES OLIVEIRA – Boa noite, meu nome é Rodrigo, estou aqui representando o DNIT, mas eu sou da empresa de consultoria e supervisão da 429 e apenas estou

representando DNIT e algumas perguntas que forem feitas talvez não poderei respondê-las.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Porque aqui uns falam que está tudo resolvido, não está resolvido nada.

O SR. RODRIGO ALVES OLIVEIRA – Realmente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Quando fala no ofício que tem do DNIT nacional, respondendo um ofício da Deputada Marinha Raupp, não é isso, Marinha? Mas como eu lhe falei, não está resolvido.

A SRA. MARINHA RAUPP - Presidente, quem vai responder é o DNIT, ele tem que ler esse ofício e explicar para a gente.

O SR. RODRIGO ALVES OLIVEIRA – Realmente, já foi aprovado pelo colegiado, mas deve ser feita a assinatura e deve ser feito pela empreiteira, que seria a FIDENS e DNIT/Brasília.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Eu sei, cadê o companheiro da empresa, como é que está, já teve alguma conversa com relação ao aditivo? Porque isso tem impasse, às vezes você quer, o Governo não pode pagar, não pode dar o que a empresa quer.

O SR. RODRIGO ALVES DE OLIVEIRA – Com certeza, está faltando somente essa reunião, que acredito não está confirmado ainda, mas deve ser nesta próxima semana. O que falta é o entendimento entre as partes, é só essa reunião mesmo.

O SR. ZENILDO PEREIRA DOS SANTOS – Eu posso fazer uso da palavra, Dr. Danilo, não é? Eu gostaria que a população de São Miguel, que está aqui presente, que nós reconheçêssemos que nós avançamos um pouco. O Danilo e o Cantídio, nós estivemos inclusive em Alvorada dias atrás, só para que a população não saía assim como se tudo estivesse perdido, esse passo que foi dado agora, Cantídio, foi um passo importante ou não?

O SR. CANTÍDIO ALVIN – Com certeza.

O SR. ZENILDO PEREIRA DOS SANTOS – Não era o passo, o mais complicado foi resolvido ou não foi resolvido?

O SR. CANTÍDIO ALVIN – Com certeza.

O SR. ZENILDO PEREIRA DOS SANTOS – Que era o relato, a aprovação do colegiado, quando nós estivemos lá em Brasília, os servidores estão em greve. Então, eu acredito que o passo, um dos passos, se fosse esperar terminar a greve, nem esse passo tinha dado e que era o mais complicado que era exatamente, pelo que eu entendi, os Prefeitos estavam lá presentes, o que estava emperrando são aquelas denúncias que houve, devido a desvios e tudo mais. Então, precisava

aprovar ou não aprovar aquelas contas, os aditivos. Então, assim, a gente tem que reconhecer também que um passo foi dado. Agora sim, eu até falei com a Deputada Marinha Raupp, veio alguém da empresa, aí eu questiono um pouco porque igual, nada contra você que veio, mas o que eu falei, a gente fala, o André está em Brasília, tudo bem, mas eu acho que ele deveria ter encaminhado então alguém assim, devido a uma audiência tão importante em respeito à Assembleia Legislativa, aos Parlamentares que se deslocaram de Brasília, a todos Prefeitos que estão aqui, alguém que realmente pudesse de repente dar maiores detalhes, nada contra você, desculpe, eu acho que deveria ter falado, porque, por exemplo, eu por estar acompanhando o processo junto com todas as informações e os Parlamentares Federais, de repente a gente pode esclarecer para a população que de repente ficaria como se estivesse tudo estagnado, tudo parado. Então eu vejo nesse sentido, eu quero sim agradecer ao Dr. Roger, porque na reunião que nós tivemos em Brasília, os Prefeitos estavam juntos, se eu estiver mentindo, vocês estão aqui, não me façam errar, porque sou Prefeito, eles falaram que até o dia 05, eu fiz o pedido, que até a festa da cidade assinasse a ordem de serviço. Foi ou não foi? E eles assinaram a ordem de serviço, retomaram, assinaram a ordem de serviço.

Então, o Dr. Roger cumpriu o que ele tinha falado que ia assinar a ordem de serviço. Aí a empresa não veio. Não por causa da questão do trecho, mas por causa de um valor que estava emperrado de outro serviço que tinha sido executado. Fizeram o relatório. Está aqui, o colegiado aprovou por meio do relato 248/2013, de 13 de agosto de 2013. Então, agora falta assinar o Termo Aditivo. Conversamos quinta-feira da semana passada, eu, a Deputada Marinha Raupp, o Dr. Roger da Silva e o Rodrigo, salvo engano, que é o dono da empresa, é o Presidente da empresa, que está nos Estados Unidos e ele me disse que realmente tinha essa questão do Termo Aditivo ser assinado, eu espero que aconteça isso logo. Rodrigo, você leve até ao André essa insatisfação da população e ele está nos devendo, eu faço isso daqui, ele está nos devendo, que venha até a Câmara Municipal de São Miguel em uma das próximas segundas-feiras, que não é tão longe, ele já esteve aqui presente, e dê as explicações para a população de São Miguel. É o encaminhamento que eu faço devido ele não estar aqui, ele pode falar pelo DNIT e venha dar os esclarecimentos para a população. Eu falo assim sobre a questão do trecho da travessia urbana.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Prefeito. Vou passar a palavra aqui para o nosso companheiro Deputado Lebrão.

O SR. LEBRÃO – Mais uma vez eu quero agradecer a presença de cada um de vocês, a Audiência Pública é isso que vocês estão acompanhando aqui neste momento. Mas eu quero aqui lembrar do pronunciamento do Moreira Mendes, quando nós tivemos problemas na transposição, na dívida do BERON, nós participamos de algumas audiências em Brasília, eu gostaria imensamente de participar de uma audiência pública para se

tratar da BR-429 em Brasília. Infelizmente, isso não aconteceu e é por isso que eu quero agradecer a todos os Deputados, Deputado Cláudio Carvalho, Deputado Hermínio, Deputado Euclides Maciel, que todos Deputados participaram da aprovação dessa Audiência Pública para cá, para a gente buscar a responsabilidade de trazer para a Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Eu fico muito triste quando a gente tem duas pessoas como o Danilo, como o Rodrigo representando as instituições deles, mas que não estão, não vou até dizer do Danilo, amparados, subsidiados para discutir sobre Audiência Pública, isso é muito triste. Dizer também sobre o IPHAN que trava, mas que não resolve, que o IPHAN é mais ou menos como o INCRA todo mundo sabe que tem, mas sabe que também não funciona. O que entristece mais ainda é saber que a FIDENS do Brasil hoje está se discutindo o aditivo, mas não fala de consertar aquilo que foi feito aqui, como diz o Deputado Euclides Maciel. Acidentes graves que causaram, Deputado Hermínio, vítimas fatais, não fala, não tem um acordo feito, uma data de início, e Vossa Excelência está cobrando, Prefeito, de acabar com essa pouca vergonha que está aqui na frente do município de São Miguel do Guaporé.

Eu quero dizer para vocês que esta Audiência Pública está sendo taquigrafada, ela tem áudio e vídeo e é documento, mas eu quero fazer um apelo a Vossa Excelência, que é o nosso Presidente, eu não vou me alongar neste discurso, Armando, eu acho que não vale a pena, nós já estamos com o tempo vencido e avançado, mas nós temos a obrigação de entrar todo tipo de acidente que acontecer aqui agora, todo esse tipo de problema, entrar com uma representação junto ao Ministério Público Federal contra o DNIT, contra o IPHAN, contra a FIDENS do Brasil, contra essas empresas que só levam o recurso, mas que não trazem benefício, que, aliás, enganam, isso é muito triste, isso é lamentável o que está acontecendo aqui, porque infelizmente a gente faz, realiza Audiência Pública e não chega a um denominador comum. É o que aconteceu aqui hoje, nós avançamos o horário, já são quase 11 horas da noite e nós temos aí o que foi dito aqui pela FIDENS do Brasil, pelo DNIT e pelo IPHAN.

Eu quero dizer para você, Danilo, que a BR-429, durante todos os anos que nós vivemos desde o início dela, e o Gerson Paulinho está completamente certo e com razão, nós já patrolamos ali naqueles trechos que se fala que existia, aliás, que fala que existia sítio arqueológico, aquilo se cavar dois metros de fundura, vocês vão achar pedaço de pau que tamparam os atoleiros da BR-429, porque nada mais que isso tem. Então nós só temos que acabar com isso, Deputado Cláudio Carvalho, acabar com essa novela, com essa vergonha nacional, que infelizmente o Brasil deixou de ser colônia de Portugal há alguns anos e hoje é colônia de oito, dez países mais ricos do mundo que dominam os políticos do Brasil para poder criar aldeia indígena, para poder criar sítio arqueológico onde não existe. Índio participou e andou por todo o nosso país, aliás, eu quero fazer uma denúncia, eu quero fazer uma denúncia, lá em Ilhéus, na Bahia, lá em Porto Seguro onde receberam os portugueses quando entraram no Brasil, ali sim,

ali existia sítio arqueológico, agora, lamentavelmente, nós temos uma discussão aqui hoje na mesa que, infelizmente, Armando, nós não chegamos a lugar algum. Eu espero, Armando, que aquilo que fosse da Deputada Marinha, que é patrimônio, Marinha, política do Estado de Rondônia, Embaixadora Política do Estado de Rondônia na Câmara Federal e que nós dois e todos nós temos a nossa história na BR-429. Eu participei da primeira reunião para se fazer um projeto de pavimentação no município de Costa Marques junto com a Deputada Marinha Raupp. Nós estamos finalizando, mas de uma forma sofrida, de uma forma que nós estamos vendo, nós estamos assistindo de camarote às pessoas morrerem em acidentes fatais por falta de sinalização, por falta de lombada, por falta da finalização das obras da BR-429 e de maneira nenhuma, Presidente, nós podemos agora nos calar. Nós temos agora que partir para cima e eu quero discordar também daquilo que foi dito pelo Moreira Mendes aqui, Chico Território, eu quero discordar totalmente quando ele disse que nós temos que ir lá para a porta do Banco do Brasil, que nós temos que ir lá para a Receita Federal, nós temos que interromper a estrada, eu quero ser o primeiro, mas não para interromper na 429, nós vamos interromper lá na 364 e mostrar que o povo da BR-429, do Vale do Guaporé, tem responsabilidade de assumir uma bandeira que não é do Deputado Lebrão, que não é de nenhum desses Parlamentares que compõem esta mesa aqui no momento, nós temos que tomar uma atitude para defender o povo da nossa região, dessa maneira nós vamos resolver, caso contrário, no Brasil se resolve na força e é o que vai acontecer agora.

Eu quero encerrar aqui dizendo, Prefeito Zenildo, nosso anfitrião e o Marcão, esta Audiência Pública ela não foi feita para promover o Deputado Lebrão, nem Deputado A ou B, nem Marinha Raupp, nem os Deputados que compõem aqui. Esta Audiência Pública foi para resolver, tentar resolver o problema da BR-429 e promover o povo dessa região, que é um povo ordeiro, trabalhador, que veio aqui para poder fazer com que nós tenhamos dias melhores, qualidade de vida para o nosso povo que aqui vive.

Então, quero agradecer aqui e encerrando a minha fala, a presença de cada um de vocês que vieram, mas eu gostaria, Deputada, de ser convidado para poder participar de uma audiência, se caso nós não resolvermos isso num curto espaço de tempo, lá em Brasília para a gente cobrar do Ministro, do representante do DNIT, para que a gente possa ter voz dentro do Parlamento Federal e fazer com que o nosso povo seja respeitado.

Muito obrigado.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Presidente Hermínio, de forma muito rápida, a minha fala, eu acho que se a gente tivesse feito uma inversão, ouvindo primeiro o DNIT, eu acho que depois a gente não tinha mais nem o que falar, a gente iria embora. Então eu vim aqui para ouvir o DNIT e me parece que ficou muito clara aqui nesta Audiência Pública por que a obra está desse jeito, a falta de respeito com as pessoas, por que, com todo respeito ao companheiro Rodrigo que está aqui, ele foi

escalado para vir para cá, mas ele não tem o poder para dizer nada, nem tem o conhecimento, que ele está restrito, ele não está conhecendo todo o processo. Então, com todo respeito a você, meu companheiro, o desrespeito não foi você que fez, a direção do DNIT Rondônia e Acre que fez esse desrespeito e vai continuar fazendo, vai continuar fazendo, Deputado Lebrão, se a gente continuar da maneira que está. Então eu acho que tem que se posicionar, tem que fazer, se necessário fazer manifesto, o Zenildo colocou os pontos importantes que aconteceram e parece que andou um pouco nos últimos dias, mas o que precisa parece que andou para lá, mas a turma daqui não está muito a fim que ande, não, por isso tem que manter unido, Deputado Lebrão, se necessário vamos chamar uma audiência lá em Porto Velho ou ir lá a Brasília para que a gente possa dar andamento e que essa Audiência Pública sirva, no mínimo, para indignar todas as pessoas que estão aqui.

A SRA. MARINHA RAUPP – Senhor Presidente Hermínio, eu gostaria só, como o meu colega Deputado Moreira Mendes já se retirou, o Deputado Nilton Capixaba e como foi feita uma colocação para a bancada, na fala do Deputado Lebrão, eu já me posicionei, nós da Comissão de Viação e Transportes, podemos realizar Audiência Pública em Brasília, na Comissão de Viação e Transportes. A Comissão de Viação e Transportes, ela não aprova audiência fora, só para fazer um esclarecimento para a população para não ficar eu e o Moreira Mendes discordando. A Câmara dos Deputados, assim como o Senado, fazem Audiências Públicas fora, mas a Comissão de Viação e Transportes não tem essa prerrogativa e aqui me coloco à disposição, como foi colocado pelos dois Deputados agora, o Deputado Lebrão e o Deputado Cláudio a necessidade da reunião.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Deputada Marinha, mas a Comissão lá de Transportes da Câmara, se ela convidar ou convocar o DNIT, ele vai ou vai mandar alguém?

A SRA. MARINHA RAUPP – Mas isso que eu ia falar, não lá em Brasília. Eu só quis explicar, quando é aqui, quando é no Estado, só para a população entender, é diferente a Câmara da Assembleia. A Comissão de Viação e Transportes, ela não faz Audiência Pública fora porque nós não temos essa estrutura...

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Mas não é isso que eu estou perguntando.

A SRA. MARINHA RAUPP – Mas eu estava explicando porque o Deputado Moreira Mendes, Presidente, falou isso e para nós não ficarmos falando coisas diferentes, essa é uma questão. A outra questão é que o Deputado Lebrão e o Deputado Cláudio sugeriram que se fizesse uma Audiência Pública em Brasília, caso necessário. Não é isso, Deputados? E eu estou me colocando à disposição para provocar, se necessário, essa Audiência Pública na Comissão de Viação e Transportes para termos presentes essas autoridades aqui determinadas, o Ministro do Transporte, o Diretor Geral do DNIT, o Diretor de

Infraestrutura, o Dr. Roger, o Diretor do Departamento de Planejamento, Dr. Cacheta. Então estou me colocando à disposição, Presidente, da necessidade do não encaminhamento conclusivo para que a gente possa fazer uma Audiência Pública na Câmara dos Deputados, na Comissão de Viação e Transportes.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Deputada Marinha o importante, não interessa aonde é, o importante é se essa reunião, se a gente fazendo essa reunião ou lá na Comissão de Transportes ou lá mesmo no DNIT, lá em Brasília, se tenta resolver. Como é que fica essa questão, Vossa Excelência vai chamar essa audiência lá? Porque não pode perder muito tempo, que a chuva já está chegando aí, depois vão colocar a desculpa da chuva.

O SR. LEBRÃO – Questão de Ordem. A Deputada Marinha já fez o compromisso, caso não haja a finalização desse processo que está encaminhado agora, ela fará uma Audiência Pública em Brasília e eu já convido Vossa Excelência para poder dar subsídio para que a gente possa participar, todos os Deputados participarem dessa audiência em Brasília e resolver o problema da BR-429.

A SRA. MARINHA RAUPP – Fica aqui o meu compromisso.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Então, Deputada Marinha, Deputados estaduais aqui, os nossos companheiros aqui e o pessoal lá do DNIT e o companheiro da empresa, eu acho que deveria dar um prazo, um prazo de uma semana? Duas semanas?

O SR. LEBRÃO – Eu faço uma sugestão para que dê um prazo de 15 dias.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em 15 dias, eu acho que tem como o companheiro levar lá para o Chefe geral para tentar nesses 15 dias fazer esse aditivo, fechar, aí, se não tiver acontecido, a senhora Deputada veja a audiência lá em Brasília.

O SR. LEBRÃO – E também se o IPHAN, eu não sei quem vai fazer a análise do material que vai ser tirado lá, se tiver prática para analisar resto de madeira ou cascalho, eles vão achar alguma coisa lá na BR-429.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – A gente vai encaminhar toda audiência. Eu quero agradecer a todos, me desculpar, muitas vezes a gente fala um palavreado que tem pessoas que não gostam, mas é porque muitas vezes, eu só

vou colocar um exemplo, tem muita gente que quer muitas vezes um político, por exemplo, quando ele é corrupto, eles querem que a gente fale assim: “Vossa Excelência é desonesto. Vossa Excelência está faltando com a verdade”. Para mim, ladrão é ladrão, não tem negócio de Vossa Excelência. O cara que falta com a verdade, para mim é mentiroso, por isso que eu uso muitas vezes palavreado que tem gente que não gosta. O companheiro do IPHAN, eu respeito todos os órgãos e entidades, em momento algum eu quis faltar aqui com respeito e muitas vezes você tem razão mesmo, a legislação é que diz, você está cumprindo a legislação que é a mesma do IBAMA, que só atrapalha o povo, que só atrapalha o Estado. Os nossos Deputados e Senadores podiam mudar também isso aí, destravar. Lei estadual vai dizer que não vale nada, que é inconstitucional. Toda lei que eu for fazer nesse sentido, Deputado Lebrão, é inconstitucional, tem que ser lá em Brasília, principalmente com relação ao IPHAN e ao IBAMA. Então, obrigado a todos e Deus que proteja nós todos. Está encerrada a Audiência.

(Encerra-se esta sessão às 22 horas e 44 minutos).

SUP. DE FINANÇAS

ATO DA MESA DIRETORA Nº 02/2013 – MD

Concede Suprimento de Fundos para servidor da Assembleia Legislativa.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO, por delegação, nos termo do Ato nº 032/2008 – MD/ALE, de 21 de agosto de 2008

RESOLVE:

Conceder ao servidor **ANTONILSON DA SILVA MOURA**, cadastro nº.200152583, Chefe de Divisão, Suprimento de Fundos no valor de R\$ 4.000,00 (Quatro Mil Reais) no elemento de despesa 3390-30 Material de Consumo R\$ 1.000,00 (Hum Mil Reais) e 3390-39 para Prestação de Serviço R\$ 3.000,00 (Três Mil Reais), conforme Processo nº. 01268/2012, de 16.10.2012.

Mesa Diretora, 17 de janeiro de 2013.

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário Geral

DEP. HERMÍNIO COELHO
Presidente